

HOJE

No. 22 - Foz do Iguaçu, de 8 a 15 de fevereiro de 1.979 - Cr\$ 5,00

FILME
A curtição
para este
final de
semana é,
sem dúvida
ver o
excelente
filme de
Stanley
Kubrick,
"Laranja
Mecânica".
Está em
cartaz no
Cine Iguaçu.



Essa fofurinha aí da foto chama-se Luiza e veio aqui no jornal vender ursinhos de pelúcia. Como a gente comprou dois, ela passa por aqui todos os dias para ver se vende mais alguns...

Convocação

O delegado da Associação dos Professores do Paraná em Foz do Iguaçu, professor Juvêncio Mazzarollo, está convocando os professores suplementaristas de Foz do Iguaçu para uma reunião hoje à noite (dia 8), às 20 horas no Instituto Minsky, sito à rua Jorge Samwais, 239 para discutir problemas de classe e afim de enviar uma representação a um Congresso Estadual dos professores em Apucarana no dia 10 do corrente.

Canet inaugura telefone em São Miguel



Na última sexta-feira o Governador do Estado, Jayme Canet Junior esteve em São Miguel do Iguaçu, onde inaugurou o novo sistema de telefonia para dois distritos do interior de São Miguel. Na ocasião, Jayme Canet foi recepcionado pelo prefeito Albino Bissoletti.

Morreu eletrocutado ao encostar-se num poste de luz

O QUE
ACONTECEU
APÓS A MORTE
Páginas 14, 15, 16-17

O jovem Hélio Altair Miozzo - 23 anos, solteiro, proprietário da firma Asupel - morreu eletrocutado ao encostar-se num poste de luz existente na Praça Tamandaré, onde está localizada uma quadra de futebol de salão, de uso público.

O lamentável episódio aconteceu às 22h30min de sábado último, e tudo começou com uma simples disputa de futsal, da qual Hélio Altair Miozzo participou. Depois o rapaz dirigiu-se a arquibancada existente ao lado da quadra, onde a Copel implantou um poste de luz que sustenta os holofotes para iluminação da quadra. Hélio, um pouco cansado, ou por outro motivo qualquer, resolveu encostar-se no poste, e, ao fazer isso, recebeu uma violenta carga elétrica, que matou-o instantaneamente.

VERSÕES - Segundo versões do eletricitista Arlindo Kochevski, encarregado da manutenção da rede elétrica na Praça Tamandaré, a possível causa do acidente seria a existência de fios que, prejudicados pela ação do tempo - sol, chuva, vento - teriam se desencapado, e, em contato com as partes metálicas que compõem o poste, teriam formado um campo elétrico capaz de produzir uma descarga de aproximadamente 220 vts, o que, segundo o mesmo Arlindo, é suficiente para causar a morte de uma pessoa.

A mesma fonte informa que o sistema de iluminação da Praça Tamandaré já está em funcionamento há aproximadamente um ano e meio, e ainda não sofreu nenhuma revisão, apenas trocadas lâmpadas queimadas.

Sem maiores comentários, Arlindo Kochevski sugere apenas a instalação de um isolamento de borracha em torno de todos os postes metálicos de iluminação da quadra de esportes, para que acidentes desta ordem sejam evitados.

COPEL - HOJE/Foz conversou também com o assessor de

relações públicas da Copel (Escritório Regional de Cascavel) Miecislau Surek, procurando esclarecer os fatos.

Até ontem (quarta-feira), a chefia do escritório não havia tomado conhecimento do acidente, segundo Surek, e isto deverá ocorrer oficialmente só na próxima terça-feira, quando acontecerá reunião da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, oportunidade em que os responsáveis pela empresa em Foz do Iguaçu (sob a jurisdição de Cascavel) deverão relatar o episódio em seus mínimos detalhes, mesmo envolvendo terceiros, no caso Hélio Altair Miozzo.

O relações públicas da empresa de energia elétrica destacou ainda que a responsabilidade pela manutenção da rede na Praça Tamandaré, em Foz, não é da Copel, mas sim da Prefeitura, e que, portanto, o assunto não deveria merecer maior preocupação da empresa, apesar desta lamentar o fatal acidente.

DÚVIDAS - O fato é que, enquanto a Copel isenta-se de culpa e a Prefeitura Municipal não se manifesta sobre o assunto, uma família chora a perda de seu ente-querido, e dezenas, centenas de pessoas, principalmente crianças, que frequentam a Praça Tamandaré, ficam a mercê do descaso com que se trata a segurança das pessoas.

Ora, as crianças, com a inocência que lhes é própria, talvez nem tenham tomado conhecimento da morte de Hélio Altair Miozzo, e quem garante que uma delas, inadvertidamente, não vá se recostar num poste de luz e vir a ter o mesmo fim do jovem Miozzo.

A verdade é que a população espera, urgentemente, um esclarecimento sobre o assunto e a responsabilização das partes a quem está afeto o controle e manutenção da rede de energia da Praça Tamandaré e da própria cidade de Foz do Iguaçu.

'ESQUADRA DRÃO DA MORTE'

AGE EM FOZ DO IGUAÇU

Chuva que sobra e falta (?), Tercio e abertura: a única saída

Tres assuntos merecem um enfoque especial neste Editorial. O primeiro deles, sem dúvida, a chuva que sobra no Rio, em São Paulo, em Minas ou na Bahia, e que falta aqui, no Paraná, no Oeste, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

O outro, a eleição do iguaçuense Tercio Albuquerque para a Vice-Presidência da Assembléia Legislativa do Estado, e o terceiro, finalmente, a tão falada abertura política.

1) - O que pensar do paradoxo entre a situação em regiões tão próximas deste nosso (?) Brasil? Onde chove torrencialmente há muitos dias, o povo está desesperado, rezando para que a água pare de cair, pois caso contrário, o caos estará definitivamente instalado...

Onde não chove, como aqui no Sul, o povo reza para que as "comportas do Céu" sejam abertas de imediato, para impedir que o caos se estabeleça. A verdade é que, embora órgãos do Governo insistam em disfarçar a gravidade da situação, nossas lavouras de arroz e outras culturas da época estão a um passo da dizimação.

Uma ressalva: o problema maior, caso realmente ocorra esta grande frustração da safra, recairá o eternamente sacrificado consumidor, que arcará com o ônus maior, uma vez que os produtores terão a situação praticamente equilibrada com a elevação dos preços de seus produtos, embora a colheita seja menor. Quem vai pagar a diferença será o pobre consumidor.

2) Cumprindo uma promessa, a de "batalhar" ativamente em favor de uma maior representatividade do Oeste no cenário político estadual, o deputado Tercio Albuquerque (Foz/Oeste-Arena) foi chegando, como ninguém quer nada, e de repente o Paraná viu o elevado a um dos principais postos do Poder Legislativo do Estado de Vice-Presidente da Assembléia. Tercio assim cumprir tudo aquilo que prometeu na campanha eleitoral.

3) - "Abertura política". Isto é pronunciado por bocas bem tratadas, por bocas com dentaduras, por bocas sem dentes, ou com dentes cariados... Todos os segmentos de nossa sociedade parecem unir esforços para a consecução deste objetivo, que é o primeiro passo para a verdadeira democracia, e, estabelecida esta, terá sido dado o grande passo para o verdadeiro desenvolvimento do país e do povo brasileiro.

A verdade, porém, é que a abertura não é fruto e graça do Governo, como alguns querem dar a entender. É antes, fruto da conscientização do povo e de suas lideranças, como uma força de pressão - legal sem anarquia e sem violência - sobre o próprio Governo, que, ao que parece está vendo que a única saída é realmente a abertura...

HOJE

Propriedade da:

Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95.

Redação: Avenida Brasil, 665 - Fone: 72-1543 - Foz do Iguaçu

Oficinas: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464 - Cx. Postal 892 Cascavel.

Diretor-Responsável: F. L. Sefrin Fo.

Gerente: Rosalvo Tavares da Silva.

Diretor Comercial: Rozelmo T. Silva

Editor: J. Adelino de Souza.

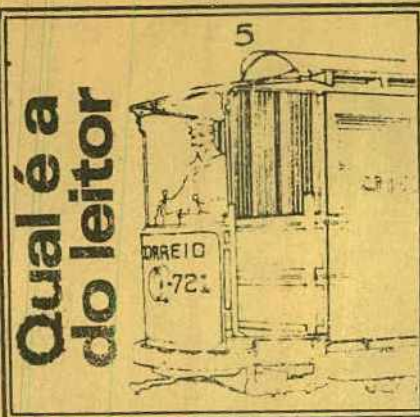
REPRESENTANTES:

Em Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80 - fone: 23-9524

Em Toledo: Barros da Silva - fone: 52-3054.

Em M. C. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - fone 54-1527.

Em Medianeira: Av. Brasília, 1623.



MORTE

Por que que vocês não fazem uma matéria descendo a lenha na Copel por causa da morte daquele rapaz que foi eletrocutado ao encontrar-se num poste na praça de Esportes da Prefeitura? Isso é uma grande falta de vergonha, ainda mais que, já antes havia acontecido coisa semelhante mas, felizmente, a pessoa não morreu.

Aquela cancha de esportes está sempre cheia de crianças. Já imaginaram se várias crianças resolvessem se encostar ao mesmo tempo naquele poste? É preciso responsabilizar os culpados. José B. S. Alcântara - Foz do Iguaçu - PR

É, José. Foi um fato realmente lamentável e, em outra parte dessa edição estamos publicando matéria a respeito e, como você, esperamos que os culpados sejam punidos e não transferidos, como é de costume.

DOMARESKI

Vocês são uma tropa de F.D.P. porque publicaram em outra edição, nessa mesma seção de cartas, que o Casemiro Domareski havia sido morto no interior da Delegacia de Polícia de Cascavel, quando ele estava gozando de férias. Dizem que o negócio pegou muito mal para os familiares dele. Foram telefonemas o dia inteiro, ... Juvencio de Lima - Rua Naipi - Foz do Iguaçu.

Seguinte, Juvencio: aquilo foi, realmente, um engano da turma da casa, mas se o próprio Casemiro não ficou brabo conosco porque você haveria de ficar? Além do mais, Juvencio errar é humano e nós graças a Deus somos humanos.

DISTRITO

De nada vai adiantar vocês ficarem martelando nesse negócio do Distrito Industrial porque ele jamais vai sair. Sabem porque? É que as altas autoridades não estão interessadas que se construa um Distrito Industrial é tempo perdido.

a) - Não dá para misturar turismo com industria.
b) - Foz do Iguaçu é considerado "fim de linha" e quem é que iria investir por aqui?

Por essas razões acho

melhor vocês pararem de falar disso porque é tempo perdido. Procurem fazer coisas mais interessantes. A.S.D. Rua Brigadeiro Franco - Foz do Iguaçu.

"Mister "A.S.D.: você ao que tudo indica não passa de um grande covarde. Primeiro porque não teve a coragem sequer de assinar a carta e segundo porque não tem vontade de lutar. Esse Distrito precisa sair para evitar um futuro negro para Foz do Iguaçu e, por isso, é louvável a atitude dos empresários que estão lutando nesse sentido. Mas você, que não deve passar de um parasita, deve, pelo menos, ficar calado, porque de homens(?) igual a você Foz do Iguaçu não precisa. Tchau e bença.

MULHER

Já que aparece tanta mulher aí no jornal de você porque não mandam uma aqui pra mim? ou será que tudo isso é conversa fiada? Nicolino Silveira - Foz do Iguaçu.

Deixa pintar um bagulho por aqui e nós vamos mandar pra você, Nicolino. É uma pena que você não mandou o endereço, senão iria hoje mesmo. Ela pesa 120 quilos, etc. e tal...

JUVENCIO

Tá fora de série aquele último artigo que o Juvencio Mazarollo escreveu com o título: "Fui, Bebi e Voltei". Gostei mesmo. Está, por sinal, um tanto parecido com partes do livro "O Lobo da Estepe" de Herman Hesse. Os artigos do Juvencio são uma das poucas coisas boas que nós, os intelectuais, podemos ler nesse jornaleco. Aristóteles Foz do Iguaçu - PR.

É, Aristóteles, realmente o artigo do Juvencio está bom mesmo e nós estamos batalhando para que ele escreva mais alguma coisa, mas é aquele velho problema: escrever perde um tempão e, como nós não podemos pagar muito bem ele está escrevendo somente uma ou duas páginas. mas vamos ver se as coisas melhoram a gente contrata ele para período integral. Agora, quanto a você se consideram um intelectual, não acha um pouco de falta de modestia.



Aguarde a segunda O.P.P.:



OPINIÃO

O PAPA NÃO SABE

Em novembro de ano passado participei em Curitiba de uma reunião estadual da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz por solicitação de dom Olívio A. Fazza, bispo de Foz do Iguaçu. Naquele encontro o presidente da Comissão no Paraná Wagner Rocha D'Angelis, entre outras coisas, relatou os resultados de um encontro internacional da citada Comissão, realizado em Roma com a presença do Papa João Paulo II, ocasião em que o Brasil representado pelo Dr. Cândido Mendes, presidente nacional da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz - órgão da CNBB e ligado ao Vaticano e que atua internacionalmente. D'Angelis relatou-nos que João Paulo II ouviu com vivo interesse uma análise feita em quinze minutos por Cândido Mendes sobre a situação de pobreza, miséria, opressão sob que vive enorme parte da população do Brasil e da América Latina. Ao final, o Papa confessou sua precária compreensão da real situação de pobreza no Terceiro Mundo e seu firme desejo de estudar, conhecer e, dimensionar realisticamente o quadro negro da nossa desigualdade social. O Papa sabe que existe pobreza, opressão e repressão. Sabe-se que ele viveu muito intensamente as consequências da Polônia comunista e, certamente, conheceu na Polônia e na Europa muita coisa daquilo que nós conhecemos em nosso continente de degradante e brutal. Mas a verdade é que esses males tem seus próprios limites de profundidade em cada país, em cada continente. Ninguém duvida de que a pobreza ou certos regimes de força na Europa não têm as proporções da brutalidade que têm no Terceiro Mundo. O pobre de lá não passa de um remediado que não inspira cuidados e apreensões aqui; um regime forte de lá não tem a selvageria que têm os daqui. E esse é um dado da maior importância para a hora em que se decide tratar do problema.

Se o Papa confessou seu desconhecimento da situação dos povos sofredores da América Latina e sua vontade de conhecê-la, é certo que é este um dos motivos que o trouxeram



para cá há poucos dias. Além disso ele precisou apresentar-se ao mundo e dizer a que veio desde os poucos meses de seu pontificado. Ele não podia perder o maior acontecimento dentro da Igreja Católica desde que é papa para tentar definir-se e impor-se ao mundo, mesmo porque a IIIa. Conferência do Episcopado Latinoamericano, em realização em Puebla, México, deverá ser por muito tempo ainda o maior acontecimento religioso. Pode mesmo ter havido outro motivo para o Papa sair do Vaticano e vir às américas: certa apreensão com as consequências de um encontro de seus bispos, na maioria decididos a emprender corajosas incursões no engajamento na luta político-social de libertação dos pobres e oprimidos ou arriscadas interpretações da doutrina da Igreja. Mais, João Paulo II precisa assumir o controle efetivo do seu rebanho, parecendo mesmo preocupado com seu poder de ascendência e liderança, dadas as pressões que o importunam de todos os lados e graças à delicadeza dos problemas que o rodeiam. Era, pois, preciso dizer aos bispos de Puebla e ao mundo: atentos, o papa sou eu e estou aqui.

De todos esses objetivos de sua viagem é cedo e difícil saber até que ponto ele os atingiu. Ele também deve ter suas dúvidas. Seja como for, é certo que agora o mundo o conhece melhor, sua imagem está mais clara para desespero de uns, euforia de outros e indiferença de outros tantos.

Se João Paulo II veio para conhecer a profundidade e gravidade das situações condenáveis de vida sub-humana no continente americano, é provável (e ele deu provas disso) que tenha simplesmente reforçado sua má informação, uma vez que não é propriamente viajando de avião, desfilando em carro-aberto, sendo ovacionado por multidões em ruas de cidades moderníssimas, conversando com autoridades fazendo conferências a bispos, estudantes, intelectuais, ou fazendo incursões turísticas com algumas escapadas a um asilo ou presidio que se detecta a realidade crucial que envolve o complexo de miséria e escravidão dos povos. É bem possível, dessa forma, que o Papa tenha voltado ao palácio pontifício com as mesmas dúvidas ou a mesma imagem distorcida

da nossa realidade e, consequentemente, preocupado e intrigado com as posições bem mais corajosas das que espera dos seus bispos que ficaram estudando e discutindo em Puebla, fazendo, espera-se, o que devem fazer, mesmo que não corresponda às expectativas de seu chefe.

Na IIa. Conferência do CELAM, em Medellín, Colômbia, (1968) o Papa Paulo VI também deu abertura aos trabalhos falando de modo igualmente vago, situando-se numa linha abstrata e teológica própria de quem está bastante alienado para depois voltar a Roma e ter o dissabor de ver que os bispos - um pouco mais assentados à terra-ultrapassaram os limites da moderação e conservadorismo, lançando verdadeiros reptos contra as situações de injustiça generalizada e institucionalizada do continente. Paulo VI teve que dirigir a Teologia da Libertação e suportar suas consequências práticas nos anos subseqüente de seu pontificado mesmo sem entender bem o que era e o porquê da Teologia da Libertação. Agora, João Paulo II, que insistiu em não compreender a real situação dos povos do Terceiro Mundo e novamente não se mostrou muito disposto a tratar dos problemas graves do ser humano aqui e agora, preferiu as amenidades da fé teológica, do Cristo que salva e conforta (embora o povo precise de pão), as abstrações religiosas, as generalidades da doutrina da justiça, paz e bem-estar coletivo, direitos humanos, etc. ao compromisso mais efetivo e direto com situações concretas que, pelo visto, não assimilou.



Se tivermos sorte e os bispos reunidos em Puebla estiverem mesmo dispostos a dar a resposta que o povo espera, o Papa João Paulo II terá um de seus primeiros dissabores no pontificado ao perceber que as fronteiras de suas posições foram rompidas. É o que se depende dos cerca de 40 pronunciamentos, somando 40.00 palavras - o equivalente a quatro enciclas. É verdade, o Papa não poderia ser incompatibilizar com facções arrancando-se a assumir posições mais definidas. A equidistância é forçosamente uma tática necessária para sua posição. Ele precisava sair aplaudido por gregos e troianos - ou seriam progressistas e conservadores? Parece ser o que aconteceu. E, se isso é verdade, resta um consolo: o caminho está em aberto e tudo fica na dependência dos ventos que soprarem na cabeça dos bis-

pos da CELAM. Afinal eles são os reais conhecedores da América, muito mais que um papa polonês com formação e vivência européia.

Os diversos pronunciamentos do Papa não chegam a ser desanimadores para os defensores do que se convencionou sintetizar na Teologia da Libertação definida em Medellín, como também não desencorajam os que resistem em abandonar o comodismo dos claustros, sacristas, altares e a espiritualidade pura e simples. Realizando uma pesquisa, constatamos uma certa distância entre o que o Papa disse e o que se esperava dele pelo menos em certos setores. Vamos à comparação:

Ainda a bordo do D C - 10 que o levou ao México, em entrevista ao repórter da revista VEJA (no. 453) disse João Paulo II: "Você sabe, a Teologia da Libertação é uma teologia verdadeira, mas pode ser também uma falsa teologia. Se se começa a politizar a teologia, aplicar sistemas ou meios de análise que não são cristãos, então não é mais teologia. Teologia da libertação, sim, mas qual?" Depois, em conversa com os jornalistas a bordo foi ainda mais taxativo: "A Teologia da Libertação é uma teologia falsa. Se se começa a politizar a teologia já não é mais teologia. Trata-se de uma doutrina social, um tipo de teologia, mas não de doutrina religiosa".

Já no México, frente aos bispos, disse: "Sois sacerdotes e religiosos e não dirigentes sociais, líderes políticos ou funcionários de um poder temporal. A Igreja não precisa recorrer a sistemas e ideologias para amar, defender e colaborar na libertação do homem". E outra ocasião, deixou certamente muitos em situação incômoda desestimulando mais claramente a militância político-social para o clero - como se a religião e os religiosos não fossem do mundo embora estivessem no mundo, o que, no mínimo, é um contrassenso. Condenou ainda com muita clareza e firmeza as diversas "releituras" do Evangelho, em especial aqueles que procuram encontrar em Cristo uma figura política de seu tempo, um contestador da dominação romana e que teria, inclusive, sido condenado à morte por ser um subversivo e revolucionário - o subversivo de Nazaré.

Resta saber como o Papa pretendia resolver os problemas que ele também aponta, ou como construir o mundo que deseja quando diz: "Doem-me a falta de trabalho, doem-me as injustiças, doem-me os conflitos, doem-me as ideologias de ódio e violência que tantas intrigas causam à humanidade contemporânea. Desejo com vocês, para o futuro de seu país e de todos os países, uma cultura ética e moral mais adequada, uma melhor justiça social, que seja sinal de um verdadeiro progresso integral, não apenas econômico".

O Papa condenou ainda toda a forma de violência o que é um denominador comum dentro da Igreja. Não, porém, para certa alta do clero, como o arcebispo de El Salvador - dom Oscar Arnulfo Romero - para quem a "violência é justa, desde que não seja



**Dia 12 vai começar a segunda O.P.P.
Operação Pague Pouco**

maior que o mal que quer eliminar", pois "a missão da Igreja é denunciar a estrutura injusta e pecaminosa de nossos países, particularmente do El Salvador". Já o arcebispo de Guernavaca, ao redor do qual poderíamos colocar dom Hélder, dom Casaldáliga, dom Fragozo ou dom Padim, não esconde que "o socialismo é a única solução para o problema dos povos".

Também dom Aloísio Larscheider, brasileiro, um dos três presidentes da Conferência de Puebla parece andar uns passos à frente de João Paulo II: "Como um continente que se diz cristão pode ficar indiferente diante da injustiça institucionalizada? A Igreja continuará engajada, compromissada, e certamente mais compromissada ainda que a de Medellín". (Revista VEJA no. 542) "A Igreja tem o direito de apoiar as contestações legítimas contra situações ilegítimas", acrescentou D. Aloísio. "A missão da Igreja não é a de um partido político que tem um quadro uniforme de posições diz dom Cândido Padim, e acrescenta que "preocupamo-nos por uma visão da ordem social global".

Para outros líderes, estes leigos, o Papa também ficou aquém das suas expectativas: O Papa "peca pelo seu conservadorismo e imobilismo em aceitar com isso as alianças com as classes dominantes", comentou Alceu Amoroso de Lima, certamente o mais destacado intelectual cristão leigo deste século no Brasil. E Raimundo Faoro, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, acha que não é possível dividir a atuação da Igreja: qualquer tentativa de desvincular da vocação apostólica e evangélica e militância política é funesta para a América Latina".

Críticas e elogios se sucedem aos

pronunciamentos do Papa, revelando que sua "infalibilidade" é muito vulnerável e garantindo aos bispos uma grande margem de mobilidade para cumprirem papéis que não seriam propriamente de sua especificidade na sociedade, principalmente por ser a Igreja instituição mais imune aos ataques e perseguições dos regimes despóticos e dos exploradores do povo.

"O próximo passo para nós, cristãos, é que se proclame publicamente não ser o socialismo, mas o capitalismo, intrinsecamente perverso e que o socialismo somente é condenável em suas perversões", confidenciou dom Hélder ao seu amigo francês Roger Garaudy - intelectual célebre pelo esforço que faz em mostrar que cristianismo e socialismo não são antagonismos inconciliáveis. É verdade que depois de Medellín praticamente desapareceram das igrejas os pronunciamentos de condenação ao comunismo e marxismo, ou as orações pela conversão da Rússia, proliferando, ao invés, os ataques às distorções do capitalismo.

Tenham o comunismo e o capitalismo o que tiverem de bom ou de ruim, não são esses sistemas os melhores pontos de partida para a Igreja definir sua missão no mundo. O ponto de partida, e também de chegada, deve ser o homem na sua situação presente e concreta, com seus problemas reais, sejam de âmbito material ou espiritual afetem a política ou o que quer que seja, e custe o que custar, doa a quem doer. Cristo também disse que veio trazer a espada e que veio para os pobres. Se esse caminho leva ou não a salvação eterna em Deus, é coisa que não compete a seres humanos pretender, mesmo que este ser humano seja o Papa.

A chuva que sobra lá. A chuva que falta aqui

PAULO ROBERTO/CASCADEL

Para os descrentes, tudo se passa graças e obra do destino, tudo já estava programado.

Para os que tem seu Deus, a interpretação é de que as coisas do Céu e da Terra, inclusive os homens, são simples marionetes nas mãos do Senhor, que as maneja a seu bel-prazer. A chuva então também seria uma peça deste teatro de marionetes em que se constituiria o mundo.

Até aí, são perfeitamente aceitáveis as interpretações, mas o que não se aceita, ou melhor, não se entende, é o jogo que o destino ou Deus estaria fazendo no Brasil.

Ora, no último ano agrícola, primeiro veio a estiagem, avassaladora, e depois as geadas, que se encarregaram de alastrar a destruição. E tudo estava preparado para que a safra fosse das melhores...

Agora, as coisas se repetem: o Paraná, Rio Grande do Sul e outros Estados, considerados como "celeiros nacionais", tinham tudo para colher safra recorde, a produtividade igualmente seria fenomenal, as pragas incidiram em índices muito baixos... eis que a chuva, pouca que fosse não vêm. Só ameaças ou pancadas esporádicas, que nem sequer o pó das ruas apaga.

A situação, aqui no Sul do país, é de

quase, desespero.

E lá, no Leste - em São Paulo, no Rio Minas, Bahia?...

Talvez as coisas estejam muito piores, pois embora as culturas agrícolas existentes não fossem tão expressivas, a verdade é que milhares de pessoas perderam tudo do pouco que tinham, desde casas, roupas, plantações... até amigos e familiares, tragados pela fúria das águas dos rios e das chuvas.

Rezas, procissões novenas, ladainhas, saravás... tudo se fez e tentou, aqui em Foz em Palotina, em Porciúncula (Rio) ou outra parte, mas de nada tem adiantado.

Será, enfim, que Deus está devolvendo o troco na mesma moeda?

Sim, porque estamos numa época de tanto afastamento das coisas espirituais, numa época de tanto materialismo, exacerbado, de tanta ganância, que esquecemos da existência de Deus, até o negamos quando as coisas vão bem pra nosso lado, mas depois, parado almente, quando os tempos ruins chegam, imploramos a graça e clemência d'Ele...

Mas, em fim, o Deus que aprendemos a venerar é clemente e sabe que seus filhos erram e pecam, e por conseguinte, moverá sua mão antes que o holocausto chegue, fazendo parar a chuva por lá e fazendo-a cair por aqui.

E o que esperamos, urgentemente.



Passe para o lado de quem lhe oferece mais **OLSEN** também em carros usados certeza de um bom negócio

Chevette Amarelo.....	1977
Pick-Up Verde.....	1975
Kombi Azul.....	1977
Volks 1600 Amarelo.....	1976
Kombi branca.....	1975
Corcel Preto.....	1975
Corcel Marrom.....	1977
Brasília Dourada.....	1976
Opala Branco.....	1977
Corcel Standard Luxo.....	1978
Belina Luxo Branca.....	1978
Corcel GT Vermelho.....	1977

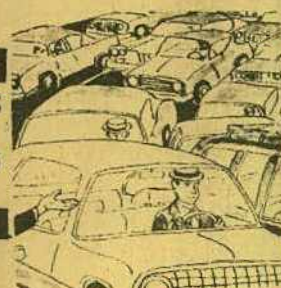
A partir diariamente das 8.00 às 18.00

(os sábados das 8.00 às 12 horas)

Av. República Argentina, 530/544 - Fone 72-1027 FOZ DO IGUAÇU - PR.

Carros usados:

COMPRAMOS
SEU CARRO
PAGAMENTO
À VISTA



BRASILIA	BEGE	1977
CARAVAN	BEGE	1976
CHEVETTE	BRANCO	1978
PASSAT TS	VERDE	1977
OPALA	CINZA	1976
OPALA	AZUL	1974
VOLKS 1300	MARROM	1978
VOLKS 1600	AMARELO	1976
VOLKS 1500	BRANCO	1974
VOLKS 1500	VERDE	1971
CHARGER RT	BRANCO	1975

GAIVOTA VEICULOS LTDA

COMPRAMOS O SEU CARRO A VISTA

Rua Xavier da Silva, 766 - Fone 72 - 1569 - Foz do Iguaçu - Pr

RÁDIO
INDEPENDÊNCIA
1590 KHZ

O seu som em Medianeira



FOTÓ O ESTECOLOR

- Fotos 3 x 4 na hora
- Revelações
- Fotocópias
- Reportagens em geral.
- Revele seu filme e ganhe um álbum

Rua Castro Alves, 82
São Miguel do Iguaçu - PR.

FOTO STUDIO REAL
N. Arnildo Kuhn

Rapidez e qualidade



Av. Brasília, 1683
MEDIANEIRA - PR.

Humberto José Fabiene comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 6 de fevereiro de 1979.

Humberto José Fabiene comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 7 de fevereiro de 1979.

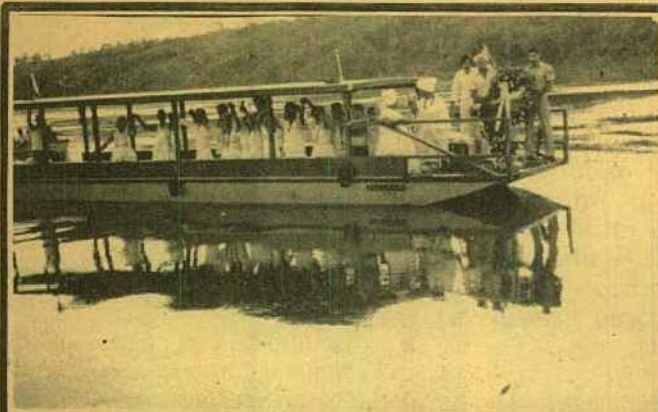
Humberto José Fabiene comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 8 de fevereiro de 1979.

José Alvino da Silva comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade e Título de Eleitor, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 6 de fevereiro de 1979.

José Alvino da Silva comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade e Título de Eleitor, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 7 de fevereiro de 1979.

José Alvino da Silva comunica que extraviou a sua Carteira de Identidade e Título de Eleitor, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Foz do Iguaçu, 8 de fevereiro de 1979.

A Casa das Malhas e a Casa dos Brinquedos dão o presente



Iemanjá «desce» em Foz

À exemplo dos anos anteriores, a Casa de Umbanda Joana D'Arc, da babalorixá "Vó Benedita", promoveu no dia 2 do corrente, com início às 18 horas, no Porto Meira, a 3ª Festa de Iemanjá, a Deusa das Águas, que, no sincretismo com a religião católica, vem a ser Nossa Senhora da Conceição, que em outras regiões do País recebe o nome de Nossa Senhora dos Navegantes.

MÉDIUNS

"Baixaram" lá Enir Rodrigues Fava e Leoderites Vieira da Cunha, do Terreiro Espírita Umbandista Reino do Pai Xangô, de 3 Lagoas; Babalorixá Edite, do Terreiro de Umbanda São Jorge, da Vila Paraguai, com sua equipe numerosa de médiuns e filhas de santo; Vó Benedita, do Terreiro de Umbanda Joana D'Arc, camponos, filhos e filhas de santo; representantes umbandistas do Paraguai e da Argentina; adeptos e admiradores da Umbanda em geral. A coordenação da festa esteve à cargo do popular Ortega, Adonias comandou a falange dos Filhos de Xangô. Todos com as tradicionais roupas brancas e algumas mulheres de azul e branco, as cores de Iemanjá.

Os barcos Morgana, Mary e Caju IV, do Brasil, MISTER WILLIAMS E DEL CARMEN, da Argentina e outros barcos do Paraguai, que não traziam nomes participaram da festa.

Os médiuns, camponos, ogãs, babalorixás, babás, sambas, babalaôs e demais participantes concentraram-se no Porto Meira, defronte ao nicho onde fica a imagem de Iemanjá, donde dirigiram-se em procissão com a imagem da Deusa das Águas, em direção aos barcos que, após ornamentados, fizeram-se ao largo, descendo o Rio Iguaçu e retornando posteriormente em direção as 3 Fronteiras, na confluência do Rio Iguaçu com o Paraná.

MARINHEIROS

Exatamente no meio das 3 Fronteiras, foi lançada uma coroa de flores, que havia sido entregue aos representantes da Capitania dos Portos pelo babalaô Cauby Silva. Esta enorme coroa trazia a seguinte inscrição: "Homenagem da Casa de Umbanda Joana D'Arc aos Marinheiros falecidos no cumprimento do dever". Foi uma cerimônia emocionante, quando todos se concentraram na memória daqueles que, nas águas territoriais, patrulhando as costas brasileiras, morrem no cumprimento do dever, na salvaguarda de nossas instituições dignificando a Marinha Brasileira.

leira.

IEMANJÁ

Após esta cerimônia, os participantes atiraram as águas suas oferendas: flores, perfumes, lencinhos, espelhos, barquinhos, champanhe e outras, formulando seus pedidos à poderosa Mãe das Águas, entoando cânticos evocativos das entidades umbandistas protetoras dos navegantes e dos filhos de fé. Foi uma bela demonstração de fé cristã e de exaltação à Mãe Iemanjá, bem como de integração espiritual das 3 Fronteiras.

À tarde foi cedendo lugar à noite que, vagarosamente, estendia sobre a terra seu negro manto.

Era a hora sublime do Angelus, hora da Ave Maria, momento de meditação, reencontro do ser humano com o Espírito Supremo - Deus. A nostálgica beleza do espetáculo se unia ao misticismo folclórico - religioso da doutrina umbandista, herança da mitologia africana que nos foi legada pelos escravos que para aqui foram trazidos nos navios negreiros.

Esta festa, que já se torna tradicional, está reunindo de ano para ano maior número de participantes e é pensamento de algumas camadas sociais e mesmo de algumas autoridades, solicitar da Paranatur a inclusão da mesma no Calendário turístico do Estado.

Conclusões sobre a posição de João Paulo II

Na página 3 desta edição está um artigo em que analiso as posições do Papa manifestas em sua recente viagem a América. Li depois críticas da grande imprensa mundial sobre o tema e, ao ver os pontos coincidentes com minhas interpretações, não resisti e decidi passar aos leitores os "top-top" que os grandes da imprensa mandaram pra cima do Wojtyla:

New York Times: "Agora, o Papa parece estar dizendo que eles (os padres) devem limitar-se ao púlpito e ao altar. Em muitos países latino-americanos, a Igreja, por ser a única instituição independente a se opor à dissiminação da opressão deve manter um equilíbrio delicado para sobreviver. Mas alguns, na Igreja, estão perguntando como os padres podem atender às necessidades espirituais de seus povos tão negligenciados sem, de alguma forma, trabalhar para aliviar as condições que os oprimem? Boa pergunta?"

L'Hummité - o diário do Partido Comunista Francês: "lamenta-se que o Papa tenha encontrado muito poucas palavras para denunciar a violência, as torturas, os desaparecimentos e a fome, que constituem a realidade latino-americana".

GUARDIAN - jornal inglês, independente: "Numa área conhecida por seus regimes ditatoriais, pelos contínuos abusos por parte dos governos aos direitos do homem e pelos conflitos entre Igreja e Estado, esperava-se do Papa uma denuncia aberta do 'status quo' e palavras de consolo para os que combatem a repressão".

A B C - jornal de direita, espanhol: "O Papa assombrou até o clero conservador norte-americano ao se opor de forma inequívoca ao ativismo político da Igreja Católica".

El País - jornal independente: "Não há dúvida de que João Paulo II voltará a Roma de sua viagem latino-americana, com uma imagem de Papa decididamente conservador."

Como tudo é relativo e muito subjetivo, há também os que viram nas palavras de João Paulo II no México, a mais límpida e sensata mensagem. Vejam o que escreveu o jornal conservador inglês "The Daily Telegraph": "A mensagem do Papa, mais que uma exortação pastoral, é uma contribuição histórica ao ensinamento da Igreja sobre os deveres políticos e sociais do homem. João Paulo II colocou sua autoridade decididamente contra a pretendida síntese entre cristianismo e marxismo, coisa que pode até envenenar a vida da Igreja na América Latina".

Quem será que gostou mais disso do que o D. Sigaud? (Juvencio Mazzerollo)

Quem aproveita a festa na 2ª O.P.P. vai ser você e sua família

E agora, Osvaldo Ferraz Damião?

Ultimamente o presidente da Paranatur, Antonio José Santana Lobo Neto vem tecendo, através dos jornais da Capital sérias críticas ao presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares de Foz do Iguaçu, Osvaldo Damião. Vamos aqui reproduzir mais uma dessas críticas e esperar o pronunciamento de Damião:

Paranatur faz críticas a empresariado

O presidente da Paranatur, Antônio José S. Lobo Neto, responsabilizou ontem alguns empresários de Foz do Iguaçu (e particularmente o senhor Osvaldo Ferraz Damião, presidente do Sindicato dos Hotéis de Foz) pelo fato de Foz do Iguaçu não apresentar maior desenvolvimento no campo do turismo, pois até agora, "por culpa destes empresários, ainda não se materializou o Centro de Convenções de Foz do Iguaçu, empreendimento aprovado e constituído no início de 1976 pelo governo do Estado, pela Embratur, pela Prefeitura local e por várias pessoas ligadas à iniciativa privada".

A declaração do presidente da Paranatur foi feita ontem a propósito de notícias veiculadas por um jornal da Capital dando conta que, segundo palavras do senhor Osvaldo Ferraz Damião "a Paranatur nos últimos 8 anos está completamente alheia aos problemas turísticos de Foz do Iguaçu". Disse Antônio Lobo Neto que estranhou as declarações do senhor Ferraz Damião que, além de presidente do Sindicato de Hotéis de Foz, é "nada mais, nada menos, que o diretor-comercial da Companhia Melhoramentos Cataratas do Iguaçu, empresa responsável pela construção do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu".

Disse o presidente da Paranatur que no início de 1975, o governo do Estado do Paraná a pedido da hotelaria e do sistema turístico privado de Foz, custeou a elaboração de um projeto de viabilidade econômica para a implantação de um Centro de Convenções naquela cidade. Em seguida, tais estudos foram feitos e só receberam aprovação após ouvidos os empresários locais.

O plano previu a constituição de uma sociedade anônima com a seguinte constituição: Embratur - 50% do capital em ações preferenciais; os restantes 50% do capital em ações ordinárias, com direito a voto, assim distribuídos: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu - 9%; Paranatur - 15%; Empresariado - 26% (o que dá ao empresariado o controle gerencial e administrativo da sociedade).

Segundo Santana Lobo a sociedade anônima foi constituída em 10 de abril de 1976, sendo a diretoria eleita com 3 diretores indicados pelos empresários

acionistas. Ao mesmo tempo a Paranatur levou o plano para a Embratur que o aprovou e reservou recursos orçamentários do Fiset (Fundo de Investimentos Setoriais para o Turismo). A Prefeitura de Foz cumpriu sua parte doando um terreno (e, com isso integrou sua parcela do capital). A Paranatur, por sua vez, liberou as seguintes dotações para cumprir os compromissos assumidos com a constituição da Empresa: 1976 - Cr\$ 976.000,00; 1977 - Cr\$ 1.640.000,00; 1978 - Cr\$ 2.300.000,00; e 1979 - Cr\$ 3.000.000,00. Isto posto, apesar das insistentes cobranças feitas por parte da Paranatur, da Embratur e da Prefeitura local para que a diretoria da Empresa fizesse as chamadas de capital, estas nunca foram feitas, limitando-se ao recolhimento do depósito de 15% iniciais do capital para constituição da sociedade.

INÉRCIA, TOTAL

Para o presidente da Paranatur o senhor Said Farah, presidente da Embratur, foi o grande entusiasta do projeto. Farah obteve, do Conselho Nacional de Turismo, a importância de dois milhões para custear as despesas iniciais do projeto (este projeto foi entregue aos escritórios de Oscar Niemeyer). Segundo Lobo Neto, a diretoria da Companhia Melhoramentos Cataratas do Iguaçu "não teve a capacidade nem de receber esta verba para dar andamento aos projetos, que limitaram-se apenas a um anteprojeto e uma maquete".

A falta de entusiasmo da diretoria desta sociedade foi a causadora, inclusive, para que a Paranatur não cumprisse esta meta dentro da programação que lhe foi estabelecida pelo governo do Estado. Aliás, essa foi a única meta não cumprida pela Empresa Paranaense de Turismo na administração Jayme Canet Júnior, disse Antônio José S. Lobo, que acrescentou: "Essa indefinição prejudicou que Curitiba tivesse o seu Centro de Convenções que era um dos grandes propósitos do prefeito Saul Raiz, da Hotelaria e do Sistema Turístico Privado de Curitiba". A inércia da Companhia Melhoramentos determinou, ainda, que as dotações liberadas pela Paranatur (menos a do corrente ano) tivessem seus empenhos extornados, obrigando um aproveitamento em outros programas da Paranatur a fim de que não retornassem ao Tesouro do Estado.

Finalizando a entrevista, o presidente da Paranatur responsabilizou o senhor Osvaldo Ferraz Damião por este estado de coisas, "pois ele, como presidente do Sindicato de Hotéis era o maior responsável para que a hotelaria e o sistema turístico privado de Foz do Iguaçu cumprissem as suas obrigações assumidas quando da constituição da sociedade. "A Paranatur, segundo seu presidente, dá todo o apoio a Foz em termos de publicidade, promoção, levantamento de estudos técnicos e cursos de preparação de mão-de-obra. Leve-se em conta, também, que do convênio Embratur/Paranatur/Badep, foram aplicados em Foz do Iguaçu e Cascavel Cr\$ 40.830.000,00 de financiamentos à rede hoteleira, fato que o senhor Ferraz Damião não pode ignorar, pois o hotel de sua propriedade foi um dos que utilizou-se desses financiamentos". E, nestes quatro últimos anos, o Sindicato dirigido pelo senhor Ferraz Damião, nunca - por escrito ou mesmo verbalmente - apresentou qualquer reivindicação ou reclamação à Paranatur.

Só «boas» notícias

J. Mello, homem que sempre tá de olho em tudo, principalmente no que dizem os jornais, fez um apanhado do "quente" do noticiário de um jornal da Capital (O Estado do Paraná), e este resumo, transcrito abaixo, mostra uma situação nada alentadora... Vamos lá.

● "Civilização". Vou vender tudo o que eu tenho aqui na cidade, comprar 1 sítio em um lugar bem isolado, proibir a entrada de televisão em casa e tentar salvar minha família desta civilização nojenta". A promessa foi feita pelo pai de uma jovem que caiu nas garras de um viciado em entorpecentes".

● "Num país onde o juiz tem medo, os cidadãos não podem dormir tran-

quilos" - disse o desembargador Ariel Ferreira do Amaral".

● "Pinga substitui aulas" - dois professores suplementaristas arrumaram outro meio de ganhar a vida: "financeiramente, vender pinga dá mais compensação que lecionar" - adquiriram um barzinho e agora atendem o balcão.

● "Uso de defensivo preocupa técnico" - Morrem 750 pessoas no Estado, por ano em consequência de excessos cometidos no uso dos produtos (defensivos agrícolas).

● "Veneno na Água" - A cidade de Apucarana continua vivendo o drama do corte da água do rio "Caviuna" que foi envenenado com BHC e DDT.

● "Estiagem já preocupa agricultores do Ceará".

Estas notas excluem as da página de fatos policiais.

Dentistas



Centro Odontológico

DRA. MARINA P. KUSSAKAWA
CRO 1869

DR. JORGE C. POZZOBON
CRO 2492

DRA. ELIZA M. CAPETTI
CRO 2749

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600 - Cj. 110
CENTER FOZ - Telefone 72-3358.

CENTRO ODONTOLÓGICO

Dr. Mituru Kaminagakura
CRO 2176

Dr. Otávio Takeo Imazu
CRO 2829

Cirurgiões Dentistas

Rua Rui Barbosa, 460 - Fone 72-3574
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Dr. Celso de David
Odontólogo
CRO 2861

(Atendimento com hora marcada)
- MANHÃ - TARDE - NOITE -

Consultório: Rua Almirante Barroso, eq.
c/ Cristiano Weirich, Ed. Metrópole, sala
316 - 3o. andar - fone: 72-1167
Residência: Rua Edmundo de Barros, 470
Foz do Iguaçu - Paraná

DR. LUCIANO
ARCEL VILLANUEVA

Cirurgião Dentista
CRO 2741

Rua Belarmino de Mendonça, 1151,
esquina c/ a estrada do
Porto Meira,
ao lado do Açougue M' Boici

Dr. Reinaldo Vagner

Braga Martins

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 2671

Atende com hora marcada, inclusive
à noite.

ADULTOS E CRIANÇAS

Av. Brasil, 741 - 2o. andar
(em cima da livraria Papyrus)
Foz do Iguaçu - PARANA

DR. ORESTES O. COSTA

Cirurgião Dentista
CRO 1173

Rua Santos Dumont, 948
Telefone 72-2218
FOZ DO IGUAÇU - PR.

CLINIDENT

Pronto Socorro Dentário

Dr. Antonio Carlos Brasil

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 2305

Rua Major Raul de Mattos, c/ Rui Barbosa
Telefone 72-3550

Na 2ª O.P.P. todo o estoque foi remarcado



Pelo que se pode notar, a Administração do DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, no Paraná, a quem compete a conservação das rodovias federais no Estado, mais especificamente as BRs. 277 (Medianeira/Foz do Iguaçu) e 469 (Foz do Iguaçu/Cataratas), não vem desempenhando satisfatoriamente essa tarefa.

Para se constatar essa deficiência basta apenas observar a falta de limpeza às margens das rodovias.

Em certas partes o mato já tomou conta até mesmo do acostamento e nas curvas, se o motorista necessitar observar a pista em frente está impossibilitado.

Outra constante nestes trechos é o risco que correm os motoristas que por ali trafegam pois poderão ter, a qualquer momento, a sua frente cortada por veículos que penetram na pista vindos de estradas secundárias.

Aqueles motoristas que necessitam penetrar na pista com seus veículos quase sempre não possuem visibilidade em decorrência do mato crescido às margens das rodovias.

Ainda, considerando que Foz do Iguaçu figura entre os grandes nomes do turismo internacional, não é muito procurar dar a assistência necessária ao trevo de entrada da Cidade. Por exemplo, aquele que liga a BR. 277 ao acesso da avenida Republicana Argentina e à BR. 469, está completamente abandonado, ali o capim cresceu tanto que além de prejudicar a visão dos motoristas que por ali trafegam, dá ao visitante a impressão de estar circundando um verdadeiro campo de pastagem.

Há muito tempo procurou-se ajardinar aquela área. Desconheço inclusive, de quem foi a iniciativa, que foi muito válida, e que, viria a transformar o local num verdadeiro cartão de visita.

Dentro da política do DNER não é permitido a construção de trevo de acesso à rodovia federal em local de pouca visibilidade como curvas e proximidades de outro trevo de acesso.

No entanto, em Medianeira, foi iniciado a construção de um, isto por que desde que a pista de rolamento da Br. 277 atingiu aquela Cidade, aquele local tem sido utilizado como acesso e até agora ainda não foram concluídas as obras de pavimentação asfáltica, exatamente sobre uma lombada onde a visibilidade não ultrapassa cinquenta metros, colocando assim, em risco a vida de motoristas e pedestres que necessitem cruzar ou ingressar naquela rodovia. Por isso, é sempre válida a iniciativa de se projetar trevo de acesso sempre fora da cidade.

Na BR.469, proximidades do Campim, procurou-se há tempo, construir um recanto para descanso, principalmente dos turistas, porém não passou de iniciativa, por que além de não ter sido providenciado a arborização da área a mesma encontra-se completamente abandonada tornando-se até difícil para quem por ali possa notar a existência de um "recanto".

Segundo relatório divulgado pela CIRETRAM de Foz do Iguaçu, nos primeiros 10 meses de 1978 foram licenciados em sua jurisdição 10.959 veículos e, considerando que todos estes veículos estavam com a taxa rodoviária em dia, não há dúvidas que existe recursos a disposição do DNER para execução dos projetos e tarefas sob a sua responsabilidade.

Conclusão: "O sucesso de todos depende do esforço de cada um".

VENDE-SE

Vende-se estabelecimento tradicional de Foz do Iguaçu. Ótima freqüência, melhor ponto da cidade. Preço Cr\$ 400.000,00 (estuda-se condições) Buffet DUDA'S - Tratar pelo fone: 72-1589

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo. Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade, que sinto de um dia estar com Você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por, mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Agradeço a graça alcançada. W.S.

FUNCIONÁRIO REMOVIDO

Vende casa URGENTE, contendo: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e terreno de 15x30m, situado na rua Marechal Floriano esquina com Joaquim Fermínio. Preço Cr\$ 220.000,00 Tratar pelo fone 72-1270 com dr. Aguiar ou na rua Romário Vidal, 935, Vila Iolanda.

CODEFI responde "O Malho"

Com referência a coluna "O Malho" assinada pelo jornalista Manoel M. Andrade, publicada na edição passada que referia-se à rua Cristiano Weirich, a CODEFI - Companhia de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu, através do seu diretor presidente, Levy Rabello pediu para que fosse publicada a resposta. Ei-la:

"A propósito da reportagem publicada no Jornal "HOJE", edição de 01 a 08 de fevereiro de 1979, na coluna "O MALHO", estamos encaminhando expediente do Sr. CELSO HIROSHI NAKAMA, da empresa SIMAMURA DAIWA HOUSE S/A, que solicito seja publicada na próxima edição do "HOJE", na mesma coluna.

Na oportunidade desejamos reiterar as manifestações de apreço e consideração.

Atenciosamente

LEVY RABELLO

Diretor Presidente

Foz do Iguaçu, 27 de janeiro de 1979.
Ilmo. Sr.
CORONEL LEVY RABELLO
DD. Presidente da CODEFI
Nesta.

Prezado Senhor:

Pelo presente, vimos agradecer penhoradamente a especial atenção dispensada por V.Sa., por ocasião do nosso contato sobre a questão do projeto de execução da pavimentação da travessa Cristiano Weirich.

Motivado pelo interesse da CODEFI em dar uma solução final para asfaltamento daquela travessa, e mediante orientação do Coronel, mantivemos contatos com o Capitão Acácio, chefe de Gabinete do Prefeito, que também demonstrando interesse no problema já tomou as devidas providências, ficando definitivamente acertado o problema do buraco; junto ao, proprietário do terreno, bem como, informando-nos dos entendimentos já mantidos entre a Prefeitura, CODEFI e proprietário.

Para nós, os usuários, esta valiosa contribuição apresentada por V. Sa., em demonstrar o elevado espírito de um administrador que realmente se coloca e prontifica em solucionar os problemas da nossa comunidade, motivo pelo qual rendemos o nosso respeito pelos atos praticados pela CODEFI.

Sem outro, renovamos os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente.

Celso Hiroshi Nakama



CASA DOURADA

Empreendimentos Imobiliários Ltda

Creci no. 3.700

Administração, compra e venda de imóveis

R. Edmundo de Barros, 1249
Fons - 72-1718 e 72-2268
Foz do Iguaçu - Paraná



Um pouquinho do Brasil no Paraguai
Churrascaria SACY

- * Um gostoso feijão brasileiro
- * Espeto corrido com uma vasta variedade de carnes
- * Bebidas nacionais e estrangeiras

PORTO STROESSNER PARAGUAI

Ofertas de abafar a banca
você encontra na 2ª O.P.P.

NO MUNDO DOS NEGOCIOS

Rozelmo Tavares da Silva

COPEÇAL

Já está funcionando em nossa cidade a COPEÇAL, uma loja que chegou para suprir a grande deficiência que havia no setor de peças. A Copeçal tem a mais completa linha de peças e acessórios para automóveis, como por exemplo, freios, direção, lonas para freios, marcadores de precisão, anéis e amortecedores, kits, carburadores, discos, diferencial, semi-eixo, baterias e mais uma infinidade de coisas.

A propósito: o endereço é na Av. República do Paraguai, a 100 metros do Trevo Itaipu.

RADIAL

Instalada na Vila Portes, rua 25, a RADIAL - Radiadores Automóveis Ltda., vem comercializando, com muito sucesso, radiadores e colméias para veículos e motores estacionários. A Radial reforma radiadores e hélices e oferece serviços especiais para tratores e máquinas pesadas.

SACY

Churrascaria Sacy, no Paraguai, está sendo muito frequentada pelos brasileiros que vão lá fazer compras e turismo. Recentemente o proprietário recebeu a visita de seus pais para quais ofereceu um jantar especial.

AQUARIUS

Crescendo no conceito dos iguaçuenses a Sauna Aquarius, pelo excelente atendimento que ultimamente vem dispensando. A tarde é para as mulheres e à noite é a vez dos homens curtir um banho turco, sauna finlandesa, massagens ou mergulhar na gostosa piscina, sem se esquecer é claro, das cervejinhas e os salgadinhos que tem no bar anexo. Vá verificar.

EXACTA

Grupo EXACTA agora com muitas opções para a família

medianeirense e região; Dyres Comércio e Exportação de Doces Ltda, em Foz do Iguaçu, sob o comando de João Carlos Bordignon, Vilson B. Toson e Mario D. C. de Camargo, Organização Exacta S/C Ltda. em Medianeira, e Exacta-Despachos Aduaneiros- Foz do Iguaçu. O grupo EXACTA, tem o que você precisa, com garantia e perfeição. São três endereços para bem servir.

IMÓVEIS

Construtora Telhado Ltda. Agora com muitas opções para você adquirir o seu imóvel. Preço e condições são pontos altos em Construtora Telhado, que lhe oferece a melhor oportunidade na aquisição de terrenos e a melhor localização. Em Medianeira seu investimento é com a Telhado.

SAUNA

Agora, em Medianeira, uma opção para quem gosta de uma boa sauna. O endereço é Rua Paraguai, 2029- Edifício Daniela. Sauna finlandesa, sauna turca, ducha escocesa, bronzeamento, ginástica, massagem, piscina e um bem montado bar. Uma casa altamente sofisticada e composta de todos os requisitos necessários, SAUNAS GUTTI é um ambiente a altura de Medianeira.

PAGOT

Organização Pagot, um nome que tornou-se tradição em São Miguel do Iguaçu, Foz do Iguaçu e Medianeira, pela alta qualidade de seus produtos e pela eficiência de seu diretor Ferdinando Felice Pagot, que sempre dispensou o melhor em atendimento, sempre oferecendo o melhor para garantir sua posição junto a vasta clientela.

RESTAURANTE

Em São Miguel do Iguaçu, uma ótima opção para comer

bem. Trata-se do Restaurante e Churrascaria Iguaçu, o ponto ideal para você que sempre preferiu o melhor Churrasco no sistema rodízio e aquela comida caseira, para o mais fino paladar. Av. Iguaçu, 341.

NORISHI

Casa Norishi agora com várias opções no ramo de comércio de cereais, óleo de hortelã, máquinas agrícolas, sementes defensivos e fertilizantes, Norishi e Tateiwa é a garantia de bons negócios em Medianeira e região. Rua Argentina, 1112.

FESTAS

Agora não existe mais problemas: quando se deseja dar uma festa e não se dispõe de pessoal especializado, procure imediatamente Daniel Lotti, pelo telefone 23-2359 e sintase tranquilo. A melhor equipe do ramo está em TIO MARIO DRINK'S Cascavel.

TABELIONATO

Agora em São Miguel do Iguaçu, não há mais problemas para escrituras ou qualquer assunto relacionado: "TABELIONATO SILVA", um nome altamente conhecido e especializado garante seu serviço com muito carinho. Lamirio M. da Silva do Tabelião Oficial de Protestos, e Alzumiro Brunieri o Empregado Juramentado.

PNEUS

Chico Pneus quer que você rode tranquilo e com segurança por isso põe a sua disposição o melhor serviço da região em balanceamento eletrônico, rodas câmaras, pneus e encerados, todos com a qualidade e garantia "Chico Pneus". Em Medianeira, Av. Brasília, 1150 e Francisco Beltrão, Palotina, Guaraçuva, Realeza e Dois Vizinhos. Onde você estiver conte com "Chico Pneus" e seu pessoal especializado.

Curso de Inglês do Instituto Minsky

● O MELHOR, O MAIS RÁPIDO E MAIS BARATO
● PARA TODAS AS IDADES E NÍVEIS.

Inglês pra valer é no Minsky

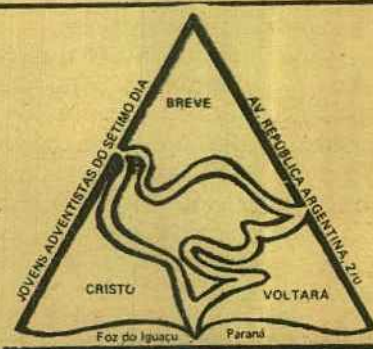
RESERVE SUA VAGA LOGO
VOCÊ VAI FALAR INGLÊS
EM POUCO TEMPO

Rua Jorge Sanways, 239 -
Fone 72-2692 - Foz do Iguaçu

MÓVEIS MIRANDA LTDA.

Servindo bem para servir sempre
INICIA O ANO NOVO COM
DESCONTOS ESPECIAIS
Visite-nos e comprove nossos
preços

Rua Silvino Dal Bó, 223 - Santa Terezinha.
FOZ DO IGUAÇU - PR.



EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS

Urbanizadora e Colonizadora

4 loteamentos à sua escolha:



LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI:

Criado dentro das exigências do Plano Diretor
- Rede de energia elétrica
- Rede de água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- 30 meses para pagar
- telefone

LOTEAMENTO WITT E TRES LAGOAS

- Luz elétrica
- Arborização
- Transporte Coletivo

JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Próximo ao trevo que liga Foz do Iguaçu a Cascavel, junto ao conjunto habitacional Itaipu, com 30 meses para pagar.

LOTEAMENTO DUARTE

LOTEAMENTO VILA IOLANDA

Luz, água e Telefone

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS LTDA.

Avenida Brasil, 1135 - 1o. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

Triciclo Pop de Cr\$ 470,00 por apenas Cr\$ 320,00



Asfalto chega às barrancas do rio Paraná

A malha urbana de Foz do Iguaçu, no núcleo pioneiro, do lado Oeste, está recebendo os trabalhos finais de pavimentação previstos no projeto denominado "Vias Locais II", concorrência vencida pela empreiteira DM, que vem cumprindo etapas dentro dos prazos previstos. Assim, as ruas deste lado da cidade, que pendem para o lado do rio Paraná, antes de difícil acesso e de aspecto nada recomendável - hoje são transformadas em vistas ruas pavimentadas e calçadas, com notável transformação e renovado efeito paisagístico, dando de fato uma impressão de cidade que goza dos direitos das conquistas da vida moderna. Este projeto posto em execução pela atual Administração vem sendo fiscalizado e administrado pela Companhia de Desenvolvimento Foz do Iguaçu - CODEFI.

Mercado de Palavras

J. Mello.

(Eu - na substância execrável do dilema de ser definido)

HUMILDADE - Minha humildade é elaborada, forjada, catequizada. E seu efêmero brilho é massacrado pelo "Belo Antônio" que cultivo nos arcanos do ser, com penachos coloridos e aquela escandalosa e carnavalesca plumagem.

HONESTIDADE - Não sou e jamais fui honesto, muito embora tenha por uma vida me dedicado com esmerado excesso ao culto da honestidade a ponto de um ex-chefe de escritório ter de-

sabafado com minha filha mais velha: "Na melhor fase daqui, quando todos como eu, no posto que tinha, ficaram milionários, fui azarado de cair sob a chefia de seu pai, que não roubava nem deixava a gente roubar". Seria uma espécie de sadismo mórbido?

MORAL - Pulo. (E quem não pular queima os pés)

TRABALHO - Vertente de água caída do alto da montanha de meus objetivos para irrigar, no plano do vale da velhice, o que pude realizar de construtivo. Assim não fizesse e a tromba d'água despencaria do alto e levaria em tropel na baixada os castelos que edifiquei na areia movediça de meus desvios.

RELIGIÃO - Nominal: católica (a de Pedro). Praticante: "que Deus tenha piedade de mim".

ALIMENTAÇÃO - A cevada, mesmo em forma de cerveja, continua cevada. Que os cadáveres que outrora comi perdoem meu estômago hoje liberto dessas fibras.

ECONOMIA - Sempre devolvi a coletividade o que ela me pagou em forma salarial ou outras, dentro do esquema: ganho maior, gasto maior; ganho menor, gasto menor.

FUTURO - Não creio na existência desse ilustre profanador de ideais. O futuro, para mim, é a soma contínua do "agora".

PASSADO - Impressões descontínuas de um momento vivido, de preferência com têias de aranha.

FILOSOFIA - Gastar vela com defunto ruim é festival de besteira rebolada.

ADÁGIO - Um homem prevenido anda sempre com jornal.

UMA PESSOA QUERIDA: Mãe.

OUTRA: Minha mãe.

CRENÇA: Creio em Deus, sem dúvida. Mas fico seriamente pensando se Ele crê neste irreverente servo por Ele mesmo criado.

Qual você prefere?



FACIT — REMINGTON OLYMPIA OU OLIVETTI?

Decida-se e peça um representante pelo Fone 72-4148



Uma Empresa do Grupo MÓVEIS LAR

COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Av. Carlos Gomes, 832 ao lado da Madezatti.
Fone 72-4148 - Foz do Iguaçu - PR.



Não
esquente
a cabeça.

Compre
um
lote
no

JARDIM CRISTINA

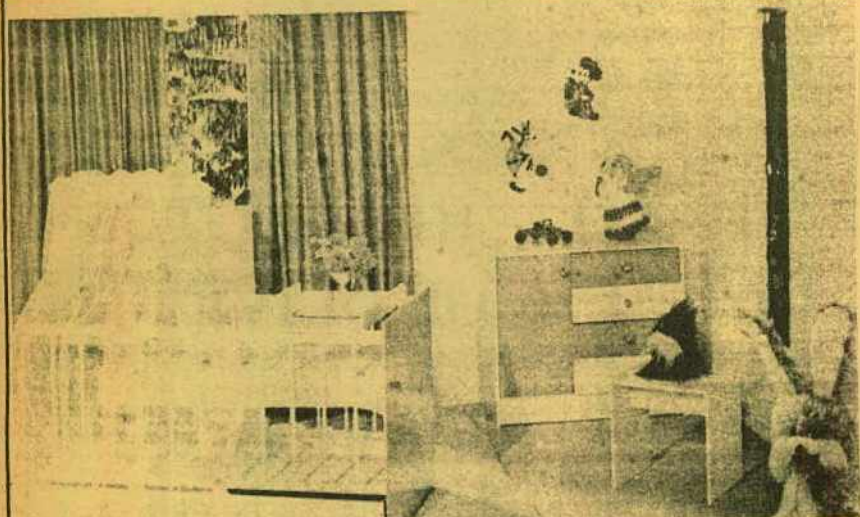
Vista panorâmica para o
Cassino Acaray.

LOTEADORA DOTTO LTDA

Av. Jucelino Kubitschek, Casa 1295
FONES 72 - 2866 e 72 - 1846
FOZ DO IGUAÇU

Moto-Trol de Cr\$ 550,00 por apenas Cr\$ 370,00

Se você tem bom gosto procure quem pode lhe oferecer o melhor **MODULINEA**



**Modulados - Estofados
Carpets - Tapetes
Eletrodomésticos
Móveis coloniais
Quartos infantis
Jogos de quarto
Laqueados
Cozinhas**

Peça para conhecer todas as opções. Discuta. Exija. Tudo o que você quiser é possível com os Armários Embutidos Guelmann. A Modulinea sabe disso. Ela estudou profundamente o produto antes de poder vendê-lo. Você pode confiar nela.

Os módulos independentes, encaixam-se de jeito que você quiser para compor qualquer ambiente.

Na arte de ocupar espaços, os Armários Embutidos Guelmann adaptam-se as suas necessidades de maneira prática e funcional. Seja qual for o seu espaço disponível.

Comece com o módulo mais simples, se for o caso. Uma única peça. Depois, você acrescenta outros módulos. Os encaixes serão perfeitos, e a cor, sempre a mesma tonalidade.

MODULINEA

Rua Almirante Barroso, 1233 - TELEFONE: 72-2981 - Foz de Iguaçu

"Escuta os jovens, quanto menos idade tem, mas sabem..."
ou, a "estrofe que diz que Deus não está escondido em todo o lugar, embaixo de uma pedra, no tronco de uma árvore."

Ou, ainda, no trecho em que fala dos "donos da verdade".
Em tudo, Luiz Carlos Maciel e seu Sete Sermões aos Mortos é divino. Li, reli, fiz cópias, preguei no quarto, na sala, na escrivaninha, enfiei no bolso decorei, esqueci trechos, voltei a ler e decorar, mas nunca, nunca o que Luiz Carlos Maciel escreveu, no Pasquim de uma edição qualquer de muitos anos atrás me saiu da cabeça por inteiro.

Bíblia? Tá cheia de coisas interessantes, mas muitas indecifráveis para nós, pobres e vulgares "paulos da vida".

A Bíblia de Luiz Carlos Maciel, no entanto, tá cheia de compreensão e seus sete sermões são eivados de clareza.

Sabem o que eu queria? Que o HOJE/Foz reproduzisse aqui, com uma "moldurinha" em volta este "Sete Sermões", que é prá todo o pessoal que sabe das coisas ou que pelo menos procura saber recortar e fazer o uso que lhe convier... (Paulo Roberto/Cascavel).

SETE SERMÕES AOS MORTOS

1 Cuidado com os donos da verdade. Cuidado com os que, mesmo não admitindo possuí-la, declaram-se em busca dela ou a ela destinados. A verdade não é uma meta para nossos atos, mas sim o oposto. A verdade não pode ser procurada em lugar nenhum, porque repousa, serena e silenciosamente dentro de nós. É ali, no silêncio, que podemos encontrá-la. E ela não tem nada a ver com estudo seriedade, rigor e outras mumunhas mais.

2 Cuidado com o homem cujo Deus está no céu. Esses homens fizeram de sua própria separação de Deus um objeto de culto, invertendo a natural relação religiosa com o Universo. Deus não está no céu, mas na Terra, repousando na eternidade de sua manifestação. Deus está entre nós e em nós, amizade. Corta um pedaço de madeira e lá está ele. Levanta uma pedra e tú o encontrarás. Sempre soubemos disso; porque alguns teimam em se enganar?

3 Desconfia do homem que quer te levar ao conhecimento da verdade pela estrada lateral de Lúcifer, e se recusa a ultrapassá-la para penetrar na larga estrada do Pai. A encruzilhada em que se encontram é a morada do orgulho e do sofrimento. Dela, basta dar um passo para a liberdade mas os orgulhosos teimam em não dá-lo e, apegados à ilusão de um cego individual apegam-se também as trevas desse lugar. Descobre, antes, a alegria que está além da dor, na confiança ilimitada em todas as coisas.

4 Tudo é sagrado - o que significa que nada é sagrado. Sacraliza tudo o que te parece vulgar, material, rotineiro e desprezível, dessacraliza tudo o que te apresenta como sagrado, misterioso, oculto e profundo. O Reino de Deus é tua existência cotidiana. As práticas religiosas, ezotéricas, iniciáticas, etc., são uma brincadeira como qualquer outra.

5 Não tomes como realidades transcendentais o que é apenas um jogo vazio e frequentemente doloroso. Abraça as coisas legais que Deus te dá todos os dias como o que realmente elas são: uma graça sagrada.

Cuidado com as tais missões; cuidado com os tais trabalhos sérios ligados a elas. Cuidado com as boas intenções; delas, o inferno está cheio. A separação do Pai, assumida de maneira séria, orgulhosa e dualista, conduz no plano pessoal, à loucura esquizofrênica; no plano de nossas transas interpessoais cotidianas, à intolerância, ao ódio e à vontade de destruir. No plano político, ao fascismo de todas as ideologias; no plano metafísico à perpetuação da escuridão.

6 Cuidado com os homens demasiado sérios. A máscara da seriedade esconde um rosto que sofre por seus desenganos e desvios. Não repara apenas no significado das palavras de um interlocutor sério; repara-lhe no rosto franzido e tenso. Só alcançamos a compreensão (ou melhor, ela só nos alcança) quando descansamos em harmonia com o Universo, o que se reflete num rosto de paz.

7 Escuta os jovens. Quanto menos idade tem, mais sabem. E sobre a única coisa a ser sabida: o Amor.

**Calça Jeans, tecido
americano, de Cr\$ 360,00 por Cr\$ 240,00**

1 Mais uma casa, menos um barraco

O que vem sendo executado pela assessoria de Bem-Estar Social da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu poderá contar no mês de fevereiro com a inauguração do primeiro núcleo de casas populares (Profilurb I), 384 unidades construídas pela Cohapar às margens da rodovia que vai para o Porto Meira. Mais 362 casas, do outro lado da referida rodovia, já mostram as paredes erguidas dentro do alinhamento das unidades (foto).

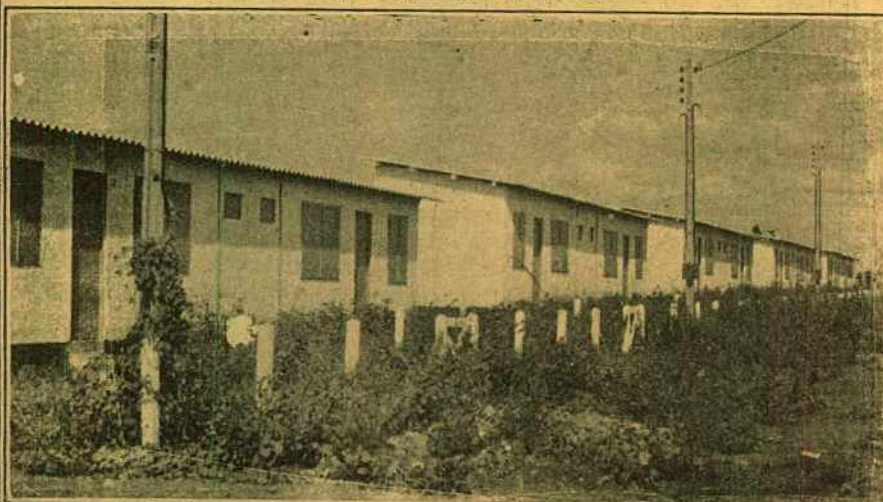
É política do prefeito Clovis Cunha Vianna eliminar cada casa nas favelas - a medida que outra casa for entregue nos núcleos das casas populares, visando com essa medida saneadora a eliminação sistemática das favelas que se instalaram em um momento crítico do desenvolvimento de Foz, quando a população super-aumentada não contou com a correspondente demanda de atendimento habitacional nas várias faixas solicitadas.



2 No Porto Meira, 384 casas prontas

Um total de 384 casas populares construídas pela Cohapar, à margem direita de quem vai para o Porto Meira, edificadas sob o plano "Profilurb I" (foto), já estariam entregues para os inscritos, moradores da favela, não fossem contratempos surgidos provocados pelo vendaval que destelhou parte das casas, exigindo reparos que estão sendo providenciados.

Concomitantemente, à margem esquerda da estrada, no mesmo sentido, mais 362 casas já ostentam as paredes erguidas (Profilurb II), em obediência ao plano de trabalho antes elaborado. Aliás nesta área da margem esquerda, loteamentos populares particulares encontraram terreno fértil para o desenvolvimento de vendas a moradores de baixa renda, estando assim sendo transformado, aquele reduto, em próspera vila residencial onde facilmente se percebe o entusiasmo pela procura no local.



Jardineira Zakito, comprida, uma graça de jardineira, de Cr\$ 168, por Cr\$ 90,00



3 E um contrato para outras 196

No gabinete do prefeito Clovis Cunha Vianna, no início do mês foram firmados contratos (foto) para a construção de 196 unidades habitacionais, dentro de um custo de 54,7 milhões de cruzeiros, no conjunto residencial Libra, de acordo com empréstimo realizado pela Cooperativa Habitacional da Fronteira, concedido pelo Banco Nacional da Habitação, sendo agente financeiro o Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S/A.

CONTRATOS

Os contratos firmados na oportunidade contaram com assinaturas dos seguintes representantes: pelo BNH - Honório Petersen Hungria, diretor supervisor da área de programas habitacionais; pelo Sul Brasileiro - Edson Cabrera, gerente regional PR/SC; pela Cooperativa - João Roberto Braga, diretor presidente; pelo Inocoop/PR - Hildebrando Doetzer, diretor superintendente e João Lacerda Braga, diretor administrativo; pela Construtora Irmãos Mauad Ltda. - Celso Vicente Mauad, diretor; testemunhas - Eng. Guilherme Miranda Franco e prefeito Clóvis Cunha Vianna.

Encerrando a cerimônia, ouvidos outros oradores, Honório Petersen Hungria teve oportunidade de recordar que "são muitos os detalhes que devem ser cumpridos para que se implante uma cooperativa habitacional em uma cidade. E ficou provado que se não houver participação de diversas entidades cooperando com a cooperativa, o empreendimento não terá sucesso."

Continuou o representante do BNH:

"Em 1971 Foz do Iguaçu, em termos de infra-estrutura, era zero. Vivía praticamente à custa do turismo, sem apoio nenhum. Hoje a prova é contundente: graças à brilhante, à magnífica gestão do prefeito Clovis Cunha Vianna, Foz do Iguaçu tem condições em termos de infra-estrutura, em termos de urbanização, de receber qualquer programa dentro do sistema financeiro de habitação".

Dentro de 8 meses, a contar da assinatura do contrato, a empreiteira Mauad entregará prontas as 196 unidades habitacionais de 65,30m² cada, projeto do primeiro plano de construção do sistema Inocoop".

Agora você pode se vestir com elegância!

Já chegou em Foz



OLIVAS MAGAZINE

NA MODA COM AMOR
ALMIRANTE BARROSO, 495

'ESQUADRÃO DA MORTE'

**Está matando
em Foz
do Iguaçu**



POLICIAIS
CAUBY SILVA

O Esquadrão da Morte, organização integrada por policiais que buscam "fazer demais" ou considerados "indesejáveis", apesar de meu desmentido em uma recente entrevista aos colegas do HOJE/Foz, infelizmente está agindo em nossa região. Inúmeros crimes misteriosos e considerados insolúveis, cometidos na faixa das Três

Fronteiras, podem ser atribuídos perfeitamente ao Esquadrão da Morte. Quantos cadáveres em adiantado estado de putrefação (e portanto irreconhecíveis), têm aparecido nestes últimos tempos aqui na região?

Acredito que se for realizada uma criteriosa investigação, isenta de comprometimentos ou paternalismos, muita coisa virá a tona. E um dos primeiros passos das autoridades deverá ser um levantamento geral dos corpos não identificados, cujo registro fica guardado, e confrontá-los com as pessoas desaparecidas e que estão sendo procuradas.

Recentemente tivemos o caso de um cadáver não reconhecido, sepultado como indigente, encontrado no Parque Nacional. Pouco depois foi uma senhora, em idênticas condições, num matagal do Rincão São Francisco. Um corpo de homem, em adiantado estado de putrefação, aparece

boiando no Rio Paraná, nas imediações da Capitania dos Portos. E como estes muitos outros, identificados apenas pelo número da cova rasa, no Cemitério Municipal. Nos papéis, sempre a mesma coisa: indigente.

Vítimas de assaltos, de vingança, por "saberem demais", por serem "indesejáveis", ou simplesmente "mercadoria sem valor", estas pessoas, do além-túmulo, clamam por justiça e protestam pela impunidade de seus assassinos.

Uma outra questão que sempre gerou conflitos e mortes, é disputa pela posse de terras, onde entram jagunços, pistoleiros, grileiros e policiais, cada qual defendendo o seu indevido quinhão, já que a terra não pertence à ninguém, sendo a posse da mesma apenas uma questão transitória. A própria terra onde somos sepultados nos serve de moradia por pouco tempo. Tão pronto nossa carne se desintegra e retorna ao pó, nossos ossos são arrancados da cova, para dar lugar a outro.

Portanto, para que matar, se também vamos morrer? Porque tanto ódio, se o mundo está faminto de amor? Para que esta ânsia de riqueza ilícita, se vamos deixar tudo sobre a terra quando formos para debaixo dela? Se é verdade que a nossa fé remove montanhas, ela também poderá remover os homens máus e despreparados para determinados cargos. Basta que os Chefes e dirigentes estimulem nossa fé com medidas moralizadoras e saneadoras, dando-nos bons exemplos e mostrando-nos o caminho à seguir.

Para combater o "Esquadrão da Morte" e outras organizações marginalizadas, faz-se necessária a união de todos, pois "ENQUANTO OS HOMENS SÃO DESUNIDOS, OS DESONESTOS SE UNEM EM QUADRILHAS". (Cauby)

**Calça Gledson, a moda jovem, de
Cr\$ 287,00 por apenas Cr\$ 210,00**

Agente policial declara:

atirei em legítima defesa

Na noite do dia 30 de janeiro pp, João Batista, vulgo "João Cafetão", se encontrava no interior da Lanchonete e Restaurante Coluna, na Travessa Cristiano Weirich, no centro da cidade, quando adentraram dois elementos que identificaram como Agentes policiais, exigindo-lhe que se identificasse, no que foram prontamente atendidos.

Apesar de estar com sua documentação em ordem, o Batista sofreu ameaças e provocações por parte de um dos Agentes, posteriormente identificado como Djalma Pereira da Silva, vulgo "Djalma branco", o qual disse ao Batista que só não "lhe dava um pau" por se encontrarem no interior do estabelecimento. João Batista se defendeu, alegando conhecer Djalma em outra cidade e nunca ter dado motivo para que o mesmo o agredisse moralmente e o ameaçasse.

Estas cenas foram descritas por testemunhas presentes no local e ouvidas, no dia seguinte, pela reportagem.

Pouco depois já com ânimos serenados, Djalma e o outro elemento que o acompanhava, convidaram João Batista para sair com eles, pois iriam tomar cerveja num lugar "muito bacana" que conheciam. João Batista, inocente e confiantemente, os acompanhou, entrando em um Chevette dirigido pelo outro elemento, sentando-se no banco traseiro ao lado de Djalma.

FUZILAMENTO

Dia 32, pela manhã, tomando conhecimento que na Santa Casa Monsenhor Guilherme havia dado entrada um elemento com várias perfurações provocadas por arma de fogo, lá compareci e tomei conhecimento que a vítima era João Batista, que saira na noite anterior em companhia dos Agentes.

TRISTE HISTÓRIA

Assim que saiu da sala de operações, João Batista declarou à reportagem ser solteiro, com 35 anos de idade, natural de São Paulo, vendedor de aparelhos eletrodomésticos e contou a seguinte história:

"Vim aqui em Foz do Iguaçu, pela primeira vez, passear. Vim de carona no caminhão de um colega acertar o negócio de um carro que tenho aqui pra vender. Enquanto ele foi descarregar, fiquei por aqui, dando umas voltas pra conhecer a cidade e fiz amizade com o dono do Restaurante Coluna, onde fazia minhas refeições. Ontem à noite (30/01), me encontrava lá conversando com o proprietário, quando entraram os dois elemen-

tos da Polícia. Me pediram documentos e mostrei. Depois o Djalma, que eu conheci em Cornélio, começou a me ofender e ameaçar. Me convidaram para tomar cerveja com eles, me puseram dentro de um Chevette e me levaram pro meio do mato, na Estrada do Porto Meira. Lá chegando, mandaram que eu tirasse a roupa. Tirei tudo e entreguei pra eles, com meus documentos pois era preferível que levassem tudo, mas me deixassem vivo. Pensei que iam somente me assaltar. Pedi que não me matassem, mas o Djalma gritou que eu ia morrer ali e ia ser enterrado como indigente, desconhecido, pois aqui em Foz eles fazem assim: matam e jogam dentro do mato, pra ninguém conhecer. De repente eles começaram a atirar em mim, de cara, a cara, a queima-roupa. O outro que estava com ele é um polaquinho, alto, magro, de bigode, cabelos lisos, compridos. Tomei tiros em vários lugares do corpo. Meu braço está todo moído pelas balas e é capaz de ficar paralizado. Fiquei tão desesperado que tentei correr, mas quando tomei esse tiro aqui no peito, caí no chão e eles pensaram que eu estivesse morto, pois saía muito sangue. Escutei Djalma falando com o outro que eu "estava feito" e não havia mais perigo que eu fosse "bater sujeira" dele pra ninguém. Conheci o Djalma em Cornélio, quando ele serviu na Delegacia de lá".

MACONHEIRO

"Nessa ocasião - prossegue Batista, Djalma fez muita "sujeira" em Cornélio e naturalmente, com medo que eu contasse alguma coisa sobre ele, resolveu me matar. Era Delegado em Cornélio o Dr. Natel, irmão do Caxambu, esse que é Delegado aqui em Foz do Iguaçu. O Dr. Natel expulsou (sic) o Djalma de lá, pois ele se metia com mulheres, com maconha, fazia bagunças e assaltava. O Djalma é um elemento muito perigoso e não sei como é que ainda continua na Polícia".

PRISÃO

Com o encontro da vítima por populares, e o depoimento da mesma, o Delegado Chefe da 6a. SDP, Bel. Nilton Gomes de Oliveira, efetuou a prisão, em flagrante, de "Djalma Branco" e seu acompanhante, identificado como sendo Arnildo Relojoeiro, o qual recentemente cumpriu pena de prisão na cadeia de Foz do Iguaçu por ter, juntamente com outros, arrombado um cofre forte de uma Igreja local e furtado objetos e dinheiro que lá se encontravam guardados. Arnildo, segundo consta, encontrava-se em liberdade condicional. Se não parti-

cipou da chacina de João Batista, pelo menos demonstrou conivência, pois nada fez para impedir o crime.

LEGÍTIMA DEFESA?

Em liberdade, na Delegacia de Polícia, Djalma foi ouvido pelo repórter contando sua versão do caso.

"Eu já conhecia o tipo, quando servi em Cornélio que alguma coisa ruim ele estaria aprontando em Foz, declarou Djalma. Convidei-o pra tomar uma cerveja, pois queria arrastar ele daquele local e saber se havia alguma sujeira no pedaço. O João é muito manjado em Cornélio, onde sua amante era dona de um mocó muito do fuchado. A fera é mercadoria da pior classe, não vale nada. Quando dei-lhe o sufoco, o bixo bateu que tinha uma carreta no mato e que ia entregar o serviço. Falou que era num mato do Porto Meira, e fomos indo onde ele indicava, sem achar nada. Mandeí o Arnildo parar num local deserto e fui trabalhar no Cafetão. Mandeí que ele tirasse a camisa, só pra assustar. Acontece que ele pulou pra cima de mim, então dei no gatilho. Quando ele bateu com as mãos no meu rosto, acionei o berro outra vez e ele correu pro meio do mato. Dei mais um tiro e corri atrás dele, mas a fera sumiu. Eu sabia que ele estava ferido, pois no meu rosto e na roupa ficaram manchas de sangue. Como não consegui encontrá-lo, vim embora com Arnildo. Aliás, Arnildo não tem nada a ver com o caso, pois apenas pedi a ele que dirigisse a caranga, morô? Atirei no João Cafetão em legítima defesa, podem crer. Não é verdade que eu tenha sido expulso de Cornélio pelo Delegado Natel. Sai de lá porque quis, pra servir em outra cidade. Mandeí buscar a ficha do João Cafetão em Cornélio, pra provar que ele é mau elemento e quando pinta no pedaço é pra aprontar alguma sujeira. Estou tranquilo e confio no meu advogado".

QUEM ESTÁ COM A RAZÃO?

Aí estão as duas versões do caso, cujo julgamento deverá ser feito após a conclusão do inquérito policial, pelo MM. Juiz de Direito. A vida pregressa de João Batista, vulgo "João Cafetão" e de Djalma Pereira da Silva, vulgo "Djalma Branco", será levantada no decorrer das sindicâncias. Nos corredores forenses fala-se na possibilidade da decretação da prisão preventiva de Djalma, tendo em vista tratar-se de um policial, o que poderá influir no curso das diligências. Contudo, por enquanto, esta hipótese não passa de especulação, não havendo nada de positivo. No caso de ser pre-

so, Djalma não poderá ficar junto com os presos comuns, na Delegacia, foi o que nos disseram algumas pessoas ligadas ao setor. Entretanto, estas mesmas pessoas não acreditam na prisão de Djalma. Vamos aguardar o desenrolar dos acontecimentos.

Tiroteio na Discoteca do Hotel Salvatti

Tendo em vista a repercussão e os descontraídos comentários, em sua maioria destituídos de fundamento sobre os acontecimentos na Boite Salvatti, o Diretor da DPF/FL, Bel Vândir Leite da Silva convocou a imprensa escrita e falada de Foz do Iguaçu para uma entrevista coletiva.

Informou-nos o Diretor VÂNDIR LEITE DA SILVA que na segunda feira, pela manhã, o Agente Federal que disparou contra José Roberto, se apresentou voluntariamente e entregou a arma com a qual fez o disparo.

O Diretor mostrou-nos, também a cópia do Ofício com o qual apresentou referido Agente a autoridade estadual que esta presidindo o inquérito policial.

Esclareceu o Dr. Vândir que a Polícia Federal não instaurou o inquérito porque o Agente não estava em serviço, cabendo tal procedimento à Polícia Estadual.

Entretanto, paralelamente, a Polícia Federal está apurando o aspecto disciplinar para tomar providências administrativas do Órgão.

NR - O desmentido do Diretor da DPF, por nós publicado na edição passada, nos foi dado no domingo, quando o Agente ainda não se havia apresentado.



POLICIAIS
CAUBY SILVA



Em visita às Cataratas, o Delegado Raimundo Nonato Siqueira, da 6a. SDP com a esposa e filha; Bel. André Luiz, Secretário de Segurança Pública da Bahia e Sra, acompanhados do Secretário da Segurança Pública do Estado do Paraná, General Alcindo Pereira e um amigo de Foz.

**Bermuda brim, 8/14 anos,
de Cr\$ 98,00 por apenas Cr\$ 60,00**

LIVRO

APÓS A MORTE

O que acontece quando uma pessoa morre?

Uma pesquisa impressionante sobre o fenômeno da sobrevivência à morte física

Como é morrer?

"Esta é uma questão sobre a qual a humanidade tem se perguntado desde que existem seres humanos. Durante os últimos anos, tive oportunidade de levantar esta questão diante de um número considerável de audiências. Estes grupos incluíam desde classes de psicologia, filosofia e sociologia, passando por organizações religiosas, clubes cívicos e audiências de televisão, até sociedades profissionais de medicina. Com base nesta experiência, posso afirmar com segurança que este tópico excita os mais poderosos sentimentos em gente com os mais diversos tipos emocionais e modos de vida" - a afirmação é de Raymond Moody, doutor em Filosofia pela Universidade de Virgínia, que durante os últimos anos vem se dedicando a pesquisas de campo tendo como tema a morte. Desses estudos resultou um livro - "A Vida depois da Vida" - lançado pela Editora Edibolso no Brasil.

Editado em formato "pocket book", tem 154 páginas e nele estão contidos os mais impressionantes relatos coletados pelo dr. Moody de "ex-mortos", ou seja, de pessoas consideradas clinicamente mortas e que reviveram.

"Este livro - afirma o autor - escrito como foi por um ser humano reflete as opiniões, preconceitos e o passado de seu autor. Por isso, embora eu tenha tentado ser objetivo e direto tanto quanto possível, certos fatos acerca de mim mesmo podem ser úteis na avaliação de algumas das afirmações extraordinárias que são feitas a seguir. Em primeiro lugar, nunca estive eu mesmo próximo da morte, e portanto não estou apresentando um relato de experiências de primeira mão que eu mesmo tenha tido. Nem por isso posso reivindicar uma objetividade total uma vez que as minhas emoções acabaram por ficar envolvidas neste projeto. Ao ouvir tantas pessoas relatarem as experiências fascinantes de que trata este volume, cheguei a sentir como se as tivesse vivido eu próprio. Só posso esperar que esta atitude não tenha comprometido a racionalidade e o equilíbrio de minha abordagem".

AS FASES DA MORTE

Com base nos relatos que ouviu de pessoas consideradas clinicamente mortas e que depois reviveram, o dr. Raymond Moody observa que a ordem na qual uma pessoa está morrendo passa por vários estágios. O quão longe a pessoa que está morrendo chega na experiência hipotética completa depende se a pessoa realmente passou pela morte clínica aparente ou não, e, se sim, por quanto tempo ficou nesse estado. "No geral acrescenta o dr. Moody - pessoas que estiveram 'mortas' parecem relatar experiências mais

completas e detalhadas do que as que apenas estiveram próximas da morte e as que estiveram 'mortas' por mais tempo vão mais fundo do que as que estiveram 'mortas' por um tempo menor".

A NOTICIA DA MORTE

Segundo o dr. Moody, inúmeras pessoas lhe contaram que ouviram seus médicos ou outros presentes efetivamente declará-las mortas. Uma mulher relatou-lhe o seguinte:

"Eu estava no hospital, mas eles não sabiam bem o que é que eu tinha. Ai o dr. James, meu médico, me enviou para o radiologista no andar de baixo para um exame de rins, para ver se descobriam. Primeiro testaram a droga que iam usar, pois tenho um bocado de alergia a remédios. Como não houve reação, aplicaram a droga no meu braço. Quando fizeram isso, eu parei. Ouvi o radiologista que estava tratando de mim ir até o telefone, ouvi claramente ele discar e dizer - 'Dr. James, perdi a sua paciente, a senhora Martin'. E eu sabia que não estava morta. Tentei me mexer para que eles também vissem

mas não podia. Quando estavam tentando me ressuscitar eu podia ouvi-los dizer de quantos centímetros cúbicos era a injeção que iam me dar, mas não sentia a picada da agulha. Não sentia nada quando me tocavam".

Outro exemplo relatado pelo dr. Moody é o de um jovem que passou pela morte depois de um acidente de automóvel. O rapaz contou que ouviu claramente uma mulher perguntar: "Ele está morto? "E alguém respondera: "É, parece que está morto".

Segundo o dr. Moody, muitos descreveram sentimentos e sensações extremamente agradáveis durante os primeiros momentos de suas experiências. Um homem contou que "tinha a sensação de estar flutuando em um espaço escuro. O dia estava extremamente frio; no entanto, enquanto eu estava naquela escuridão, tudo o que eu sentia era calor e o maior conflito que eu jamais experimentei. Me lembro de ter pensado: 'Devo estar morto'".

Um homem que 'morreu' depois de ser ferido no Vietnã afirmou que quando foi atingido sentira "uma grande sensação de alívio". Não houve dor, e nunca me senti tão relaxado. Tudo era tranquilidade e era bom".

O TUNEL ESCURO

Várias sensações auditivas, tais como zumbidos e sinos repicando ao longo, foram relatadas em muitos casos. Simultaneamente com a ocorrência do ruído, houve gente que registrou a sensação de estar sendo muito rapi-

O QUE ACONTECE QUANDO UMA PESSOA MORRE?
Uma pesquisa seria e impressionante do fenômeno da sobrevivência à morte física



"Vida depois da Vida" - Raymond A. Moody Jr. - Ed. Edibolso - Cr\$ 40,00

damente puxada através de um espaço escuro.

O dr. Moody observa que este espaço foi descrito como caverna, poço, buraco, vácuo, vazio, vale e túnel escuro. Apesar da terminologia diferente, o dr. Moody diz que a idéia que as pessoas tentaram exprimir é a mesma.

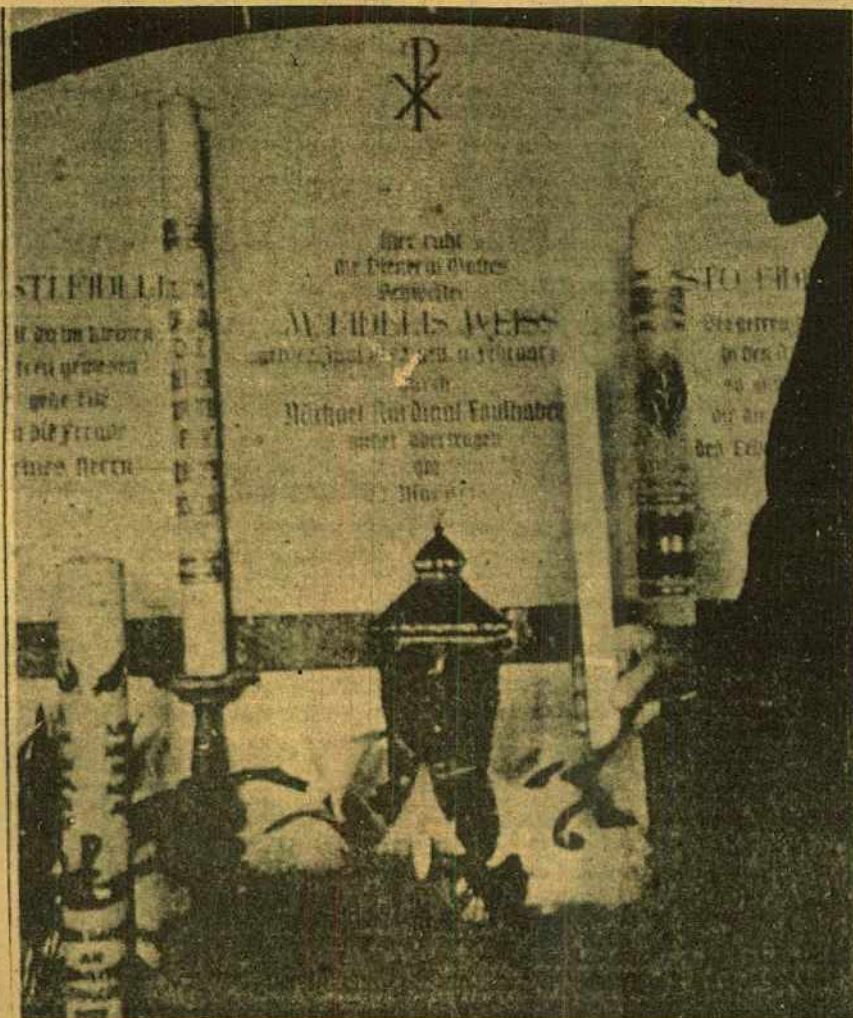
Um homem contou a sua experiência no "túnel", após uma parada cardíaca: "A primeira coisa que aconteceu - foi muito rápido - era que eu estava passando por este vácuo negro escuro, com uma super velocidade. Talvez possa ser comparado com um túnel, acho. Me sentia como se estivesse rolando por uma montanha russa em um parque de diversões, indo por este túnel com uma velocidade tremenda".

Um homem que esteve muito perto da morte relatou assim a sua experiência: De repente eu estava num vale muito fundo e muito escuro. Era como se houvesse uma passagem, quase uma estrada pelo meio do vale, e eu estivesse indo por essa passagem... Mais tarde, depois que eu estava bom, me veio o pensamento: 'Bem, agora eu sei o que significa, na Bíblia, o vale da sombra da morte, porque eu estive lá'".

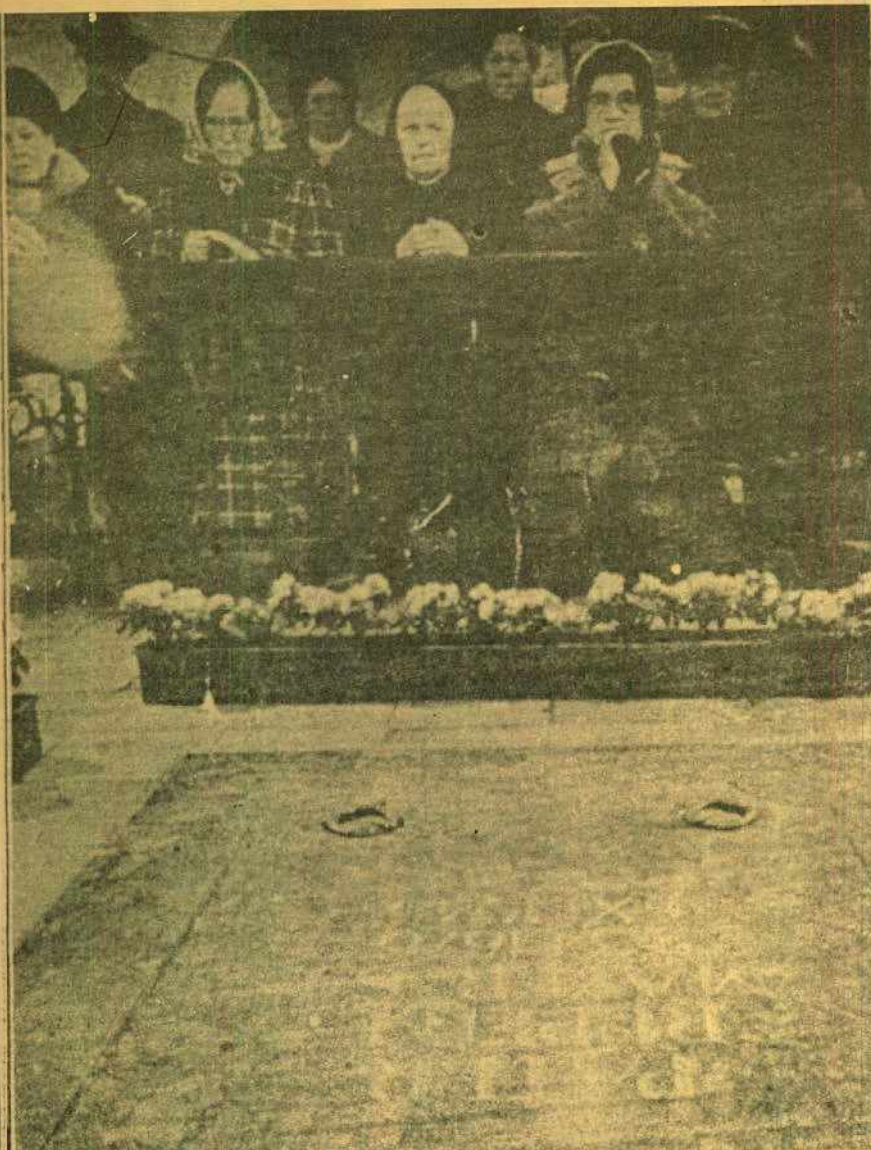
O ESPIRITO DEIXA O CORPO

Da coletânea de relatos compilada pelo dr. Raymond Moody, entre os mais impressionantes estão os de pessoas que, uma vez "mortas", olhavam o seu próprio corpo físico de um ponto fora dele.

Um dos exemplos mais fantásticos é o de um homem que aos 17 anos se afogara num lago: "Fiquei me debatendo para a tona e para o fundo e de repente me senti como se estivesse fora do meu próprio corpo, longe de todo mundo, em um espaço só para mim. Via meu corpo na água a uma distância de mais ou menos um metro, vagando para cima e para baixo. Via o meu corpo pelo lado de trás e ligeiramente à direita. Me sentia como se eu tivesse ainda a forma de um corpo



Macacão Sul Fabril
de Cr\$ 114,00 por apenas Cr\$ 79,00



pouco perturbado ou amedrontado. Apenas um sentimento tranquilo, e era alguma coisa da qual eu não tinha medo. Achei que talvez estivesse morrendo e senti que se não voltasse ao meu corpo estaria morto, falecido".

Em um ou dois casos estudados pelo dr. Moody, as pessoas que estavam morrendo, e cujas almas, mentes ou consciências foram liberadas de seus corpos, disseram que depois da liberação não se sentiam de modo algum como se tivessem uma espécie de "corpo". Sentiam-se como se fossem consciências "puras". Um homem relatou que durante sua experiência sentiu como se fosse "capaz de ver tudo ao redor de mim inclusive meu corpo que jazia na cama - sem ocupar nenhum espaço", isto é, como se ele fosse um ponto de consciência.

O dr. Moody conta também alguns casos de pessoas que, uma vez "mortas", tornaram-se conscientes da presença de outros seres espirituais, seres esses que aparentemente estavam lá para ajudá-las na transição para a morte, ou, em dois casos, para dizer que sua hora ainda não tinha chegado e que deviam voltar a seus corpos físicos. Um homem relatou ter visto a avó e uma menina que conhecera na escola. Em outros casos, os espíritos encontrados não eram gente que os depoentes haviam conhecido durante a vida física. Uma mulher disse que observara durante sua estada fora do corpo não apenas seu próprio corpo espiritual transparente, como também um outro, de uma pessoa que havia morrido recentemente. Ela não sabia quem era essa pessoa, mas afirmou "Eu não via esta pessoa, este espírito como se tivesse qualquer idade determinada, de jeito nenhum. Eu não tinha mesmo nenhuma sensação de tempo".

inteiro, embora estivesse fora do meu corpo. Sentia uma sensação aérea que é indescritível. Me sentia como uma pena".

Observa o dr. Moody que as respostas emocionais a este estranho estado variam muito. A maioria registrou a princípio um desejo desesperado de voltar a seus corpos, mas não tinham a menor idéia de como proceder. Outros quase entraram em pânico. Alguns, no entanto, tiveram reações positivas, como nesta narrativa.

"Eu fiquei muito doente e o doutor me colocou no hospital. Naquela manhã uma espécie de névoa cinzenta me envolveu, e deixei meu corpo. Quando me sentia sair do meu corpo, sentia uma sensação flutuante e, olhando para trás, eu via a mim mesmo na cama, abaixo, e não havia nenhum medo. Estava tudo quieto muito pacífico e sereno. Eu não estava nem um

**"Via
uma luz
brilhante,
e uma voz me
perguntou
se estava
pronto para
morrer"**

**"Via o meu
corpo de
trás e
ligeiramente
à direita"**

O SER DE LUZ

"O que é talvez o mais incrível elemento comum dos relatos que estudei, e é certamente o elemento que tem o mais profundo efeito sobre o indivíduo, é o encontro com uma luz muito brilhante" - diz o dr. Moody.

Essa luz, ainda que alcance um brilho indescritível, não dói aos olhos (talvez porque não haja olhos "físicos" para serem ofuscados), e em todos os depoimentos ficou claro que se trata de um ser, um ser de luz. "Não apenas isso - acrescenta o dr. Moody -, é um ser pessoal. Tem uma personalidade bem estabelecida. O amor e o calor que emanam deste ser para as pessoas que estão morrendo estão completamente além das palavras, e elas se sentem completamente à vontade e aceitas na presença deste ser. Sentem uma atração magnética irresistível para esta luz. Uma atração inelutável".

Eis o relato de uma pessoa que teve um apêndice supurado: "Comecei a me sentir como que vagando, um movimento do meu ser real para dentro e para fora do meu corpo, e a ouvir uma linda música. Flutuei pelo 'hall' e para fora da porta até a varanda. Lá começou a juntar uma névoa cor-de-rosa, e aí flutuei através da cerca como se ela não existisse e fui subindo até esta luz pura e clara como cristal, uma luz branca que iluminava. Era linda e brilhante, tão radiante, mas não ofuscava os olhos. Não é uma espécie de luz que possa se descrever na Terra. Não cheguei propriamente a ver ninguém nesta luz, e, no entanto, ela possuía certa identidade mesmo. E uma luz de perfeito amor e perfeita compreensão. Me veio à mente o pensamento 'Vós me amais?' Não era bem na forma de uma pergunta, mas acho que a conotação do que a luz disse era: 'Se você me ama, volte e complete o que você começou na vida'. E durante todo este tempo eu me sentia como se estivesse rodeado de uma plenitude de amor e compaixão".

Outra pessoa descreveu essa luz como "branco amarelado" e tendo "um brilho imenso". No relato feito ao dr. Moody, essa pessoa contou que "no começo, quando veio a luz, eu não sabia bem o que estava acontecendo, mas aí ela perguntou se eu estava pronto para morrer. Estava falando como se fosse uma pessoa, mas não havia pessoa alguma. Era a luz que estava falando, mas só uma 'voz'".

O dr. Moody explica ainda que a aparição inicial do ser de luz e suas perguntas não-verbais e de sondagem são o prelúdio de um momento de intensidade surpreendente, durante o qual o ser apresenta à pessoa uma recapitulação panorâmica de sua vida, uma espécie de vídeo-tape muito rápido, com uma sequência cronológica. A recapitulação é sempre vívida e incrivelmente real. Em alguns casos contou-se que as imagens são vistas em cores vibrantes, tridimensionais e até em movimento.

Um jovem veterano de guerra descreveu sua recapitulação: "Quando

eu estava servindo no Vietnã recebi vários ferimentos e depois 'morri' em consequência deles. No entanto, o tempo todo eu sabia exatamente o que estava acontecendo. Fui atingido por seis tiros de rajada de metralhadora, e enquanto acontecia eu não estava de modo algum contrariado. Em minha mente, eu me sentia até aliviado, quando fui ferido. Sentia-me completamente à vontade e não estava com medo. No momento do impacto, minha vida começou a virar uma série de fotografias diante de mim, e parecia que eu podia voltar ao tempo em que ainda era bebê, e o filme parecia progredir através de toda a minha vida".

O RETORNO

"Como é obvio - afirma o dr. Moody - todas as pessoas com as quais conversei tiveram de voltar de algum ponto de suas experiências". Assim, ele observa que enquanto nos primeiros momentos após a morte manifesta-se um desejo desesperado de voltar, o inverso ocorre quando a pessoa que está morrendo chega a uma certa profundidade na sua experiência, principalmente quando a pessoa foi suficientemente longe a ponto de encontrar o ser de luz. Como disse um homem entrevistado pelo dr. Moody: "Eu não queria ter nunca saído da presença desse ser".

IMPLICAÇÕES PROFUNDAS

Na conclusão, o dr. Moody diz estar ciente de que o que fez não constitui um estudo científico, e que não nutre a ilusão de ter "provado" que existe vida depois da morte. "No entanto - acrescenta - penso que estes relatos de experiências de quase-morte são muito significativos".

"Se experiências do tipo que venho discutindo são reais, elas têm implicações muito profundas para o que cada um de nós está fazendo em sua vida. Pois será então verdade que não podemos compreender inteiramente esta vida enquanto não vislumbrarmos o que jaz além", finaliza.



**A melhor maneira de você confrontar os
preços da 2ª O.P.P. é ir ver no local da festa**

Charme Cabeleireiro

ZEZINHO
NIVALDO - LEONILDA

Formados em São Paulo

- Cortes modernos
- Método francês
- Limpeza de pele
- Tratamento capilar.

Rua Almirante Barroso, 100, sala 2,
próximo a Rodoviária
Foz do Iguaçu - PR.

Na Jorge Schimmelpfeng um novo
endereço para bem servir:

RESTAURANTE E DORMITÓRIO BIJACIONAL

Em frente a Polícia Militar
antigo Hotel Esplanada.
Ambiente familiar atendido
pela família do
proprietário
Henrique Frassão



A MODA
SEMPRE JOVEM

Stop Center Jeans

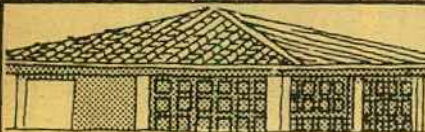
Rua Almirante Barroso, 5
Galeria Flávia - Fone 72-1943

DOENÇAS DE PELE

Dr. Nei Afonso Chassot
Dermatologista

CRM 6067 CPF 16 250 8690 - 34
Dois anos de residência Médica Dermatológica,
no serviço de Dermatologia da Secretaria
de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Rua Jorge Sanwais, 469 - Conj. 102
Foz do Iguaçu - Pr.
Fone 72 - 3641



SE VOCÊ PRECISA:

Comprar, vender ou alugar
imóveis, procure-nos:

CATARATAS DO IGUAÇU
ADMINISTRAÇÃO DE
IMÓVEIS S/C. LTDA.

Av. Brasil, 405 - 1o. andar
sala 106 - galeria J. Alves

Rádio Itaipu
FM Stéreo
Breve em Foz

**Vejamos
agora o que
pensam os
iguazuenses a
respeito do assunto:**

DIVINO
MOACIR
LOPES
Militar

"Depois da morte
é que a gente
começa a viver.
Eu acho que logo
depois que a gente
morre começa uma vida nova,
cheia de felicidade e sem
sofrimento. Eu acredito na
vida depois da morte e
continuarei acreditando até o fim".



JORGE ROCHA MARINHO - Moto-
rista.

"É claro que eu acredito na vida de-
pois da morte. Não é uma vida como
essa que a gente tem aqui na Terra, é
claro. Depois que a gente morre a alma
vai pro Céu e descansa para a eternida-
de".

JORGE DA SILVA
Pintor

"Eu acredito,
sim senhor.
E acredito
que lá seja
muito melhor
porque aqui
tá um sufoco
danado.
Eu não sei
mas o que
fazer, mas
se continuar
assim, acho
que o melhor
mesmo é morrer
porque daí
a gente vai
descansar para
sempre".



TOSHIO ISHIKAWA - Eng. Químico.
"Eu não acredito na vida depois

da morte. Eu
acho que a pessoa
uma vez morta,
adeus, não existe mais
nada. Ora, o corpo humano
é constituído de ferro,
fósforo, células e outras
coisas que, morrendo,
não tem condições nenhuma de
ressucitar. A vida não
pode existir depois da morte"



JARACY HUNDEMBERT - Telefo-
nista.

"Eu acho que depois da vida há algo
melhor que nos espera. A vida aqui na
Terra deve ser como um passeio: a ge-
nte vem, fica alguns anos e depois reto-
rna."



ROSIMARI FARIAS - Secretária.

"Eu não sei ao certo, mas pelo meu
conhecimento até hoje, só pode existir
a vida depois da morte. Eu sempre a-
prendi que depois que a gente morre a
alma continua viva e sobe para o Céu e
eu acredito muito nisso, porque até
hoje não vi nada para provar ao contrá-
rio".



JOÃO MARIA
BATISTA
- Açougueiro.

"Eu acredito,
moço.
Porque não
haveria de
acreditar?
Aqui na Terra
não dá mais
para viver,
não. E, então,
se não
existisse
uma vida
melhor depois da
morte, não seria
necessário
existir
essa vida,
não é mesmo?"



CELIA FARINA - Secretária.

"Eu não posso afirmar se existe ou não
existe a vida depois da morte. O que
eu sei é que essa vida aqui da Terra es-
tá um barato e se eu morrer não pode-
rá existir uma vida melhor".



AIRTON MOREIRA - Impressor.

"Não existe mais nada, não. O cara
morreu, morreu. Acaba-se tudo. É uma
coisa muito difícil de explicar, mas não
pode existir não."



ANTONIO RAMOS - Balconista.

"Eu acho que depois de morrer existe
uma vida melhor, sem sofrimentos,
sem angústia, sem essas injustiças que
a gente vê todos os dias".

Vá conferir também a alta qualidade dos artigos

O padre Germano Lauck, da Paróquia São João Batista também fala a respeito do assunto:

"Vida depois da vida" - é este o título de um livrinho (edição de bolso) da autoria Raymond A. Moody Jr., editado em língua portuguesa no ano 1977. Doutor em filosofia e autor realizou uma pesquisa do fenômeno da sobrevivência à morte física: dramáticas experiências reais de pessoas declaradas clinicamente "mortas". Vale a pena ler o livrinho. Não que o autor esteja tentando provar que existe vida depois da morte. "Provar" isso, como se prova que 2 mais 2 é igual a 4, não é possível. Facilmente podemos declarar estudos deste tipo como algo "não científico". Pacientes que "morreram" e vieram de volta, graças aos esforços dos médicos, experimentaram um flutuar para fora de seus corpos físicos; experimentaram uma grande sensação de paz; sentiram-se ajudados por outra pessoa em sua transição para outro plano de existência; foram saudados por pessoas amadas que tinham morrido antes; encontraram-se com uma luz muito brilhante, com um "ser de luz" de marcante e atraente personalidade...

Tudo isso, naturalmente, não prova que existe um mundo futuro, uma vida futura. Parece estar muito em função dos antecedentes religiosos, da educação ou das crenças da pessoa em questão. Para a maioria dos que lêem estes relatos não deixam de ser um apoio que facilita crer numa vida depois da vida. Mas eu não gostaria de me contentar só com tais considerações. Gostaria de dizer algo a mais.

Para mim - e eu falo agora como cristão e teólogo - a vida humana é uma só. Considero a minha vida aqui neste mundo e neste corpo de agora e uma fase que termina com a morte. É uma fase muito importante e, em certo sentido, a fase mais importante. Mas não é nem a única nem a mais autêntica e verdadeira. Se o fosse, se esta vida agora fosse a tal, eu fazia questão de desistir dela. No entanto, sei, pela minha fé, que não é assim. A vida é mais, muito mais do que podemos experimentar enquanto caminhamos neste mundo.

No centro da mensagem cristã há uma afirmação tremenda: a verdadeira



Padre Germano Lauck

origem da vida é a morte. Aquilo que acontece na morte de um homem é mais maravilhoso do que a sua criação. É um novo nascimento. No nosso primeiro nascimento fomos expulsos violentamente do seio materno, abandonando a segurança, o refúgio. Mas abriu-se diante de nós um mundo novo e amplo: o mundo da luz, das cores, da companhia e do amor. Na morte acontece algo semelhante conosco. Somos arrancados violentamente da estreiteza do nosso mundo atual que nos prende no tempo e no espaço. Abre-se para nós um mundo absolutamente transparente, transparente principalmente em direção a Deus, o autor da vida. Ficamos por completo entregues a Ele, e estaremos perante a nossa última opção e decisão que marcará o nosso futuro definitivamente.

E o nosso corpo - onde ficará? Apodrecendo no túmulo? Do jeito como ele está enquanto o sangue corre nas veias, ele não pode ficar, vai perecer. Mas a Bíblia e a Igreja não falam da "ressurreição da carne" que seria a ressurreição também dos corpos? A Bíblia fala em primeiro lugar da ressurreição de Cristo e de seu corpo "glorificado". Nele, no Cristo Ressuscitado o ser humano atingiu a sua perfeição e o seu estado definitivo. Mas a Bíblia diz mais: a partir da Ressurreição de Cristo nós também temos condições de ressuscitar, inclusive com os nossos corpos. Mas o que é um corpo humano ressuscitado? Devemos responder com toda honestidade: não o sabemos. No entanto, podemos, pelo menos, dizer o que esse corpo não é.

O corpo ressuscitado não experimenta o sofrimento. O NT fala nestes termos: "O próprio Deus enxugará toda lágrima de seus olhos (dos que morrem "em Cristo"); não haverá mais morte, nem gemido, nem fadiga; não terão mais fome nem sede..."

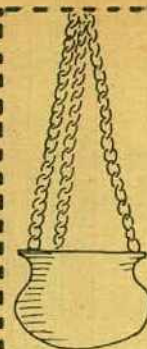
O corpo ressuscitado não ex-

perimenta mais as limitações dos sentidos. O espírito poderá ser "ele mesmo" no corpo: a visão (a vista) se transformará em saber imediato; o tato em conhecimento; o ouvido em compreensão; o gosto em assimilação; o olfato em amor. Terá fim aquela "elaboração" fatigante das muitas sensações e excitações nervosas pelas quais o espírito passa para chegar ao fundamento da realidade. Tudo passará a ser um processo espiritual que envolve o corpo de uma maneira que não nos é possível imaginar agora.

O corpo nunca foi levado tão a sério e tão radicalmente respeitado como no Cristianismo. Quem podia conceber palavras tão profundas como as do apóstolo Paulo: que o Espírito Santo foi derramado nos "nossos corações" e que o nosso corpo (não o nosso espírito) é um "templo do Espírito Santo"? Isto é muito mais do que apenas linguagem simbólica. É o anúncio claro de que a nossa existência humana se reveste já agora de imortalidade e eternidade, que a nossa existência humana é uma "existência redimida" i.e. salva e aherida pelo Homem-Deus Jesus Cristo, em seu Espírito.

"Vida depois da Vida" - será uma aventura fora de série, uma experiência empolgante... Para todos que agora talvez sintam nojo de sua existência e desespero, seja lembrada a palavra do apóstolo Paulo: "O nosso corpo de miséria será transformado num corpo de glória..." - E para todos que se querem prender demais à atual fase da nossa vida - para que não fiquem surpreendidos não sejam pegos de improviso - seja lembrada a palavra da Liturgia da Igreja na Missa pelos mortos:

"Ó Pai, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada, e, desfeita a nossa habitação terrena, nos é dada, nos céus, uma eterna mansão".



DECORAÇÕES MEU CANTINHO

O ponto certo para você comprar presentes para todas as idades. Presentes é nosso forte.

Procure-nos:
Rua Almirante Barroso, 1121
Anexo a Loja dr. Scholl

Auto Posto Zé do laço

Posto que e posto faz assim:
LAVA-LUBRIFICA
TROCA O ÓLEO - ATENDE BEM.
Venha comprovar:
AUTO POSTO ZÉ DO LAÇO
Av. Republica Argentina
esq. c/Floriano Peixoto
Fone 72-1067

PUBLICITÁRIA ITAPIRU

de Artemio Barreto Galeano

MAIOR EXPERIENCIA EM PUBLICIDADE:
Representante exclusivo da Rádio Itapiru. AM e FM.

Av. Brasil, 675
Telefone 72-4462

ARTIGOS DE VIME

Jogos de sala - Abajours -
Espelhos - Berços - Cestos -
Jogos de Varanda - Vasos
Para plantas e artigos para decoração.

Av. das Cataratas, 121
Telefone 72-4252
Foz do Iguaçu - PR.

LOJAS DR. SCHOLL

- Botas
- Sandália anatômicas
- Palmilhas ortopédicas
- Meias para varizes
- Cintas para gestantes

TRATAMENTO ESPECIALIZADO NOS PÉS

Calos - Unhas encravadas,
Atende com hora marcada.
Rua Almirante Barroso, 1121

- Você deseja cobrar importâncias incobráveis?
- Você deseja fazer declarações do Imposto de Renda?
- Você deseja propor ações cíveis ou trabalhistas?

PROCURE-NOS

Escritório Jurídico Contabil
Travessa Cristiano Weir, 91 - Ed. Metrô-pole, conjunto 115 - Fone 72-4481
FOZ DO IGUAÇU

Lembre que 1.979
é o Ano Internacional da Criança

São Miguel, Medianeira Matelândia

Governador em Matelândia

Por ocasião da visita do Governador e comitiva a região, ocorreu a inauguração da Agência de Rendas, em Matelândia, com presença de inúmeras autoridades municipais, como o prefeito Roldão Senger, Pres. da Câmara de Vereadores-Henry A. Pradella, José Gaspar Veigas - Chefe da Agência de Rendas, em Matelândia, Vereadores, Ivan Hartmann - Presidente da Arena, Dep. Tércio Albuquerque e muitos outros. Na oportunidade Roldão Senger saudou a comitiva governamental e o povo em geral, agradecendo pela atenção que vem dispensando ao desenvolvimento de Matelândia.

O Dep. Tércio Albuquerque também usou da palavra para fazer um demonstrativo da grande importância da região.

Também o secretário Jayme Prosdócimo falou em estímulo ao grande administrador Roldão Senger.

Logo após a inauguração foi procedida a visita às instalações. Em seguida os presentes foram convidados para um almoço que contou com 150 pessoas no "Restaurante Hô de Casa", oferecido pelo prefeito Roldão Senger.

A comitiva visitante estava composta pelo governador Jayme Canet, Fabiano Campelo-Chefe da Casa Civil, Cel. Ralph Sabino dos Santos-Chefe da Casa Militar Noel Lobo Guimarães-Sec. do Interior, Jayme Prosdócimo-Sec. Finanças, e os prefeitos da região, que acompanharam o Governador até Matelândia, onde despediram-se.

A Agência de Rendas da Matelândia foi construída em convênio com SEFI, EMOPAR e PREFEITURA MUNICIPAL DE MATELÂNDIA num investimento de Cr\$ 324.000,00 com início das obras em julho/78 e término em janeiro/79.

Delegado avisa

O Delegado de Polícia de Matelândia, Sargento Adelino Macedo, está fazendo uma advertência, a todos os Motoristas da cidade, para que tomem o máximo cuidado no sentido de usar escapes abertos. A medida visa tranquilizar a população e moralizar o trânsito no centro da cidade. Segundo o delegado, "as punições serão severas". Esta medida deveria ser usada em muitas cidades da região para evitar que esses "filhinhos de papai" andem pelas ruas, a altas horas da madrugada, perturbando o sono da população.



Os Cobrinhas do Teclado e suas Rainhas



Edson Fernando, em sua festinha de aniversário.



Valmir Luiz e Ivete Teresinha, na hora do "sim".



Em Matelândia, a inauguração da Agência de Rendas

Canet e as obras

O governador Jayme Canet Junior cumpriu nova etapa do atual rush de inaugurações de obras no Interior do Paraná, nos municípios de São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Matelândia e Marechal Cândido Rondon. Ao entregar uma unidade Escolar e a agência do Banco do Estado do Paraná em Medianeira, o chefe do Executivo Estadual foi saudado pelo prefeito Luiz Bonato como o responsável por uma nova orientação dada ao Governo do Paraná, caracterizada pela repulsa à mentira e à demagogia. Acrescentou que Jayme Canet Junior, "de quem hoje não nos despedimos, mas apenas dizemos um até breve, jamais deixou de cumprir seus compromissos e não hesitou em dizer não quando um pedido fosse impossível de ser atendido".

O roteiro do Governador começou às 9h30min, em São Miguel do Iguaçu, onde, ao lado do secretário do Interior, Noel Lobo Guimarães, inaugurou os serviços telefônicos de Discagem Direta à Distância dos distritos de Aurora do Iguaçu e São Jorge, cada um servido por trinta ramais. O sistema implantado, que equivale a um serviço de telefonia rural, permite também ligações

por discagem direta internacional. As ligações inaugurais dos novos serviços foram feitas pelo governador a Avedorino Manenti, em São Jorge, e Aury Cavalcá, em Nova Aurora do Iguaçu (ambos agricultores e pioneiros da região).

TUNEL

Ao saudar o governador, o prefeito Albino Bissolotti agradeceu a autorização dada pelo chefe do Executivo Estadual para a construção de uma passagem subterrânea na BR-277 cujo projeto já está aprovado pela Secretaria dos Transportes e pelo DNER, permitindo no futuro maior segurança a população local.

Acompanharam o Governador, nesse roteiro cumprido no Oeste paranaense, os secretários do Interior, Noel Lobo Guimarães, e das Finanças, Jayme Prosdócimo, chefes da Casa Civil, Fabiano Campelo e da Casa Militar, Coronel Ralph Sabino dos Santos, deputado estadual Tércio Albuquerque, Ricardo Machado Lima, diretor superintendente do Banco do Estado do Paraná, Alfredo Bufrem, Subchefe da Casa Civil, prefeitos e vereadores da região.

ESCOLA

De São Miguel do Iguaçu, o Governador seguiu a Medianeira onde foi inaugurada a Escola Municipal de 1o. Grau "Jayme Canet", em homenagem a seu pai. Depois que o vereador Orlando Kilkman leu a biografia de Jayme Canet, o prefeito Luiz

Bonato disse que as crianças do município receberão naquele local sua preparação para a vida e jamais se esquecerão dos benefícios que lhes estão sendo proporcionados.

Ao agradecer a homenagem, Jayme Canet Junior a estendeu a todos os imigrantes, simbolizando-os na figura de seu pai, "que lutaram para desbravar e tornar produtivas regiões como esta, hoje de essencial importância para a economia paranaense". Os pioneiros, segundo enfatizou, "deram a vida para que hoje nos pudessemos usufruir dos resultados de seu sacrifício e devemos buscar nesse exemplo a orientação para nossas vidas".

A seguir foi inaugurada a agência local do Banco do Estado do Paraná, obra que o diretor superintendente, Ricardo Machado Lima atribui ao "esforço dos agricultores e dos cidadãos de Medianeira, a quem agora honrosamente estendemos nossos serviços".

Após entregar a agência de rendas de Matelândia, quando foi saudado pelo Secretário das Finanças o Governador seguiu para Marechal Cândido Rondon, onde cumpriu os últimos compromissos de sua viagem, ao inaugurar outra agência do Banestado e o poço artesiano construído pela SUREHMA órgão vinculado à Secretaria do Interior. Esta obra resolve o problema do abastecimento de água da cidade.

Leve seus filhos à 2ª O.P.P. da Casa dos Brinquedos



Ignacio Aloysio Donel, o novo presidente da Cotrefal.



Em Medianeira, Canet inaugurou a agência do Banestado



A Cotrefal, reunida em assembléia geral, para a eleição de sua nova diretoria

Inácio Donel é o presidente da Cotrefal

No último dia 3, nas dependências do Clube Esportivo União, em Medianeira, ocorreu a Assembléia Geral da COTREFAL, em última convocação, que contou com um número de associados em torno de 600.

Os assuntos tratados foram conforme ordem do dia, prestação de contas, destinação das sobras, eleição do novo presidente e conselho fiscal, fixação de honorários para o Presiden-

te e assuntos gerais.

DIREÇÃO

A diretoria ficou assim constituída: Presidente Ignacio Aloysio Donel; Membros Efetivos, Elsoni Constantino Benso, Elmundo Brod (reeleito), Braulino Borghezán. Membros Suplentes- Aldemiro Memgarda, Angelo Zanellatto e Francisco Manoel Hanzen, eleitos por unanimidade por processo de aclamação.

O novo Presidente é fundador da COTREFAL, em Missal, com o no. 40, tem 11 anos de gerência. Já em sua segunda gestão como Presidente, é elemento ativo em favor da Cotrefal, "Personalidade Cooperativista" no Município de Medianeira.

Depois de eleito na assembléia geral, os 600 associados homenagearam Donel pelo seu aniversário, que coincidentemente, ocorria no dia 03.

Acontecendo...

● Os Cobrinhas do Teclado, de Santa Rita (Medianeira) promoveram dia 13 último um baile de escolha da Rainha do Conjunto que teve lugar no Grupo Escolar Costa e Silva, em Medianeira, e apresentou o seguinte resultado. Clarita Coler - 1a. princesa, Ines Mazzucco - 2a. princesa e Elenice Ferre - Rainha. Entre muitas, a comissão julgadora mesmo com dificuldade, escolheu as mencionadas. A promoção visou angariar fundos para o lançamento do 1o. disco dos famosos "COBRINHAS".

● Lauro Loose, um dos gráficos mais tradicionais da região e participante da vida social de Medianeira, comemorou na semana seus 10 anos de feliz matrimônio. Ao feliz casal, Lauro e Nelsa Loose, os nossos parabéns.

● Sensacional Carnaval, em Matelândia, em promoção da Associação dos Servidores de Matelândia. O Pré-Carnaval será dia 10, com início às 23 hrs., com a animação do José Luiz e Grupo Espindola, no Salão Paroquial de Matelândia. Carnaval, nos dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro, no mesmo local, com matins dia 25 e 27, animação "Grupo Comunicação". Muitos prêmios serão distribuídos aos melhores blocos e melhor fantasia. "Faça" o seu melhor Carnaval, em Matelândia, e contribua com a "ASEMA".

● O Clube Esportivo e Social União Medianeirense está convidando para as noites carnavalescas, nos dias 24, 25, 26 e 27, com início às 22 hrs. A atração principal é a coroação da Rainha do Carnaval, concurso de blocos, melhor folião e foliona do Carnaval. Animação do conjunto "OS JECSONS", de Mar. Cândido Rondon. Carnaval Infantil dias 25 e 27, às 14 hrs. A comissão organizadora conta com voce no melhor Carnaval. Reservas de mesas na Secretaria do Clube ou Escritório AMARO.

● Quando da visita do governador Jayme Canet Junior e sua comitiva a Medianeira, aconteceram duas importantes inaugurações.

A recepção foi em frente a Igreja Matriz, seguindo-se a inauguração da Escola Jayme Canet, que foi uma homenagem ao pai do Governador.

Logo após a comitiva o grande número de autoridades dirigiram-se as instalações do Banestado, onde foi dado início às solenidades de inauguração da mais nova agência, em Medianeira.

A solenidade contou com presença de muita gente importante da cidade, como Máximo Fioreze - Pres. Ass. Comercial, Pref. Municipal - Luiz Bonato, Ten. Ivan de Nobrega França, Geraldo Batista Xaves - Pref. Mun. de Céu Azul, Albino Bisolotti - Pref. de S. M. Iguaçu, Ricardo Machado Lima - Superintendente do Banestado, Ferdinando F. Pagot - Org. Pagot, Pres. da Câmara Mun. Elemar Erpen, e muitas outras autoridades municipais. A solenidade foi iniciada pelo Superintendente do Banestado, seguido do corte da fita inaugural, pelo Governador e dois pioneiros da cidade. O gerente da agência é João de Moraes e Luciano Navaro - sub-gerente.

● Os professores aprovados no Concurso do Magistério, estão sendo

São Miguel, Medianeira Matelândia

convocados para os dias 9 e 10 próximo, conforme nota distribuída pela 45a. Inspetoria Regional de Ensino, aos professores pertencentes ao 7. Núcleo Regional.

A chamada será por ordem de classificação dos candidatos aprovados e terá lugar na Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel (FECI-VEL), com início às 8 hrs. do dia 9, e a tarde às 13 hrs.

Os candidatos deverão levar consigo uma fotocópia da Carteira de Identidade, fotocópias do Título de Eleitor, atestado de Antecedência Criminal fornecido pelo Cartório Criminal, Xerox da Certidão de Nascimento ou Casamento (original só para os casados), e Certidão de Nascimento dos filhos.

Em Matelândia são 32 professores aprovados, e a Diretora de Educação, Gema Oro Sulzbach, está distribuindo relações com conhecimentos e ordem de classificação, para facilitar a todos. Para melhores informações dirijam-se a Secretaria de Educação, em Matelândia.

● Sábado último, na Igreja Matriz de São Miguel do Iguaçu, contrairam casamento, às 15 hrs. os noivos Valmir e Ivete, ele filho de Ivo e Nadir Saviato, ela filha de Libório e Rosalina Wentz. Após a cerimônia religiosa os convidados foram recepcionados na Churrascaria Campestre, em São Miguel do Iguaçu.

● Domingo próximo passado, na Igreja Capela de São Paulo - CACIC - em São Miguel do Iguaçu, uniram-se graça de Deus através da primeira comunhão, 35 crianças da comunidade de São Miguel. Entre outros estavam Adriana e Rosani, filhas do casal Ilda e Jerônimo Medeiros.

● Edson Fernando, filho de Ana e Geraldo Raicki, comemorou idade. nova dia 28 próximo passado e seus pais ofereceram a seus amiguinhos uma linda festinha, que contou com diversos garotos saborearam uma gostosa petiscada.

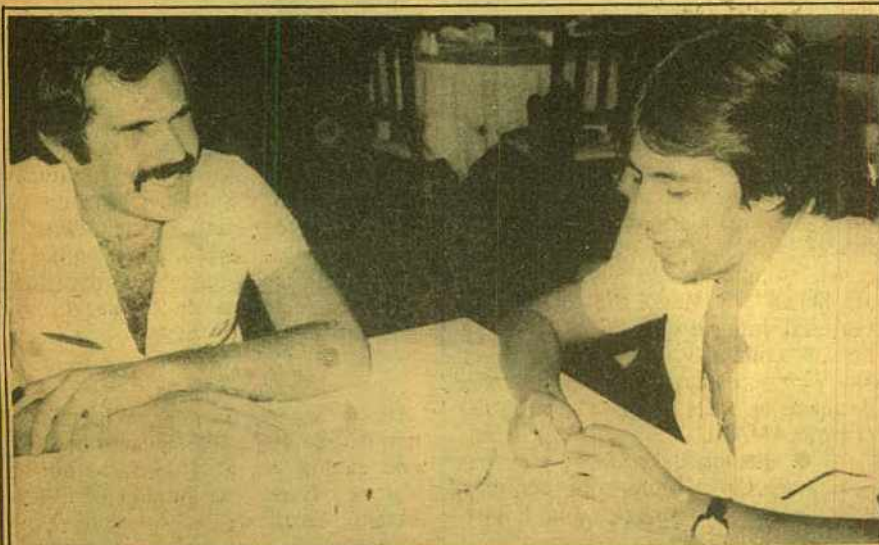
● Dia 2 último, em frente a Igreja Matriz em São Miguel do Iguaçu, aconteceu a recepção ao governador Jayme Canet e sua comitiva, às 9,30hrs que contou com grande número de autoridades municipais e estaduais. Na ocasião foram inaugurados os terminais telefônicos de Alvorada do Iguaçu e São Jorge.

Quem manda na Casa dos Brinquedos durante a 2ª O.P.P. vai ser o seu filho

HIGH SOCIETY



Omar Tosi e esposa, em recente encontro social ele é presidente do Oeste Paraná Clube e empresário local.



Jantando na Churrascaria Cabeça de Boy o advogado cascavelense Aldo Parzianello e o gerente do HOJE/Foz, Rosalvo Tavares. Aldo estreava idade nova naquele dia.



Na festinha do aniversário da Codefi a presença de gente importante: Capitão de Fragata Fernando Vila Alvarez, Wilson Souza Aguiar, Cel. Felipe Jorge da Silva, Clóvis Cunha Vianna e Levy Rabello.

● Com um coquetel a beira da piscina, a Diretoria do Gresfi, entregou a seus sócios mais algumas melhorias, como a lanchonete, poço artesiano para a manutenção da piscina, muros ao redor da piscina e também diversas mesinhas para o serviço de bar da piscina. Com um discurso o presidente Raphael Theodorovitz deu por inauguradas as obras, agradecendo aos presentes, e manifestando o carinho dispensado aos associados. Disse ainda que a diretoria do Gresfi preocupa-se com o associado de tal forma com que se preocupa com suas famílias. A solenidade contou com a presença de diversos diretores de clubes de Fóz do Iguaçu, dentre eles Narciso Valiatti do Country e Omar, do Oeste Paraná Clube e autoridades do 1o. Bfrom.

Ainda na ocasião foi nomeado como presidente de honra do Gresfi o Comandante do 1o. Bfrom, Tenente Coronel Felipe Jorge da Silva.

No prosseguimento do coquetel os círculos de amigos se formaram, e a roda de samba não deixou por menos. Para o Carnaval, o Gresfi estará trazendo o conjunto BEGI e seu JET DANCER. Serão 4 noites de total folia e 2 matinês para a criançada curtir prá valer.

As reservas de mesas podem ser feitas na Secretaria do clube, pelo preço de Cr\$ 500,00 p/uma noite e 1.500,00 para as quatro noites.

● Não será permitida a entrada de me-

nores de 16 anos (Portaria 01/77 julgado de menores.).

Os convites especiais deverão ser requeridos até o dia 23, às 11 horas na Secretaria do Clube.

O Associado deverá estar em dia com a mensalidade do mês de janeiro de 1979. E será de rigor a apresentação da carteira social para os bailes e vesperais.

Tai o recado.

● No dia doze de janeiro aconteceu o enlace matrimonial dos jovens Theodoro Bueno Franco e Regina Eisenbach, na Igreja Santa Terezinha, em Curitiba. Parabéns da coluna aos recém-casados. ●

● Nessa sexta-feira, dia nove, realizar-se-a nas dependências do Foz do Iguaçu Country Clube a formatura dos alunos do 2o. grau do Colégio São Luis, onde estarão recebendo seus diplomas as turmas dos seguintes cursos:

Técnico Assistente de Administração: Técnico em Turismo, Técnico em Secretariado e Educação Geral.

As turmas levam o nome de Tercio Albuquerque e as homenagens de honra ficaram para Antonio Ferrazal Damião Neto-Diretor Geral da Sociedade Civil Educacional Colégio São Luis, Luis Antonio Kavalli-Diretor do Colégio e Paulo Grani-Vice Diretor.

Homenagens especiais ao Gen. Ernesto Geisel e Ney Amintas de Barros Braga, homenagens de gratidão aos

LOJÃO MOVEIS LAR



A MAIOR VARIEDADE
DE MOVEIS E

ELETRODOMÉSTICO DA REGIÃO.



MATRIZ: Avenida Brasília, 1154 - Fone 64-2352 e 64-1182. Medianeira - Pr.
FILIAL: Centro Comercial do Conjunto "C" de Itaipu, (próximo a barreira de Itaipu). Foz do Iguaçu - Pr.

ESPECIALIZADA
EM CALÇADOS INFANTIS

ISA CALÇADOS

● Sapatos ● Sandálias ● Conjuntos de bolsas.

Av. Brasil, 929

Quem manda na Casa das Malhas na 2ª O.P.P. vai ser você

HIGH SOCIETY

professores Luiz Antonio Kavalli, Raimundo Nonato Siqueira e Antonio Carlos Ferreccioli, Patrono S. S. Papa Pio XII, Paraninfos Osires Santos, prof. Henrique Ens e Antonio Mazurek.

PROGRAMA: dia 9 de fevereiro, às 19:00 horas, ato cívico religioso e às 22:00 horas Baile de Formatura na sede social do Foz do Iguaçu Country Clube.

● Na oportunidade queremos cumprimentar em especial os alunos Aparício Quaresma, que é orador da turma, Lourdes Bernadete Brol e Ivone S. Cavalheiro, pelo trabalho que os mesmos desempenharam no decorrer do ano para a realização desta formatura, donde pode se testemunhar as suas preocupações e os problemas que os mesmos enfrentaram.

Também no Colégio São Luis queremos parabenizar o aluno Urbano T. Mertz, que, com "cara e coragem" e acreditando em si mesmo foi enfrentar na Capital o vestibular para Agronomia e ficou dentre os primeiros colocados, destacamos essas pessoas pela dedicação e esforço.

● Churrascaria Cabeça de Boi, um ambiente requintado, com ar condicionado, música ao vivo, atendimento classe A, e estacionamento próprio. Sem dúvida um dos melhores ambientes de Foz do Iguaçu.

● Foz agora pode contar com a mais moderna pizzaria da cidade com 23 variedades de pizzas, sob a regência dos proprietários Flavio Ghellere Junior e Inelsi Savaris. O endereço é rua Rio Branco, 365. Dê uma chegadinha até lá para confirmar.

● Em visita em nossa redação o jornalista cascavelense Heinz Schmidt e sua noiva Delci, em giro pelas Cataratas e aproveitando a noite para fazer uma fezinha no Cassino.

● Já temos em mãos o convite para o Carnaval 79 do Country Clube, onde a programação será a seguinte: Bailes: dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro, às 23 horas; Vesperais dias 25 e 27 de fevereiro, às 15 horas. Conjunto a Célula e mesas a Cr\$ 1.400,00 para as quatro noites. Convite a Cr\$ 200,00. Os bailes exclusivamente para sócios.

● Após 5 anos de namoro o moço resolveu pensar mais sério e pos as alianças na mão esquerda. Parabéns Luiz Carlos Gonzales e Therezinha A. Santos, pelo noivado.



Diretoria do Gresfi, no coquetel na entrega de mais algumas obras no clube



O enlace matrimonial de Teodoro Bueno Franco e Regina Eisenbach



Savério Augusto Cretella, Suzana Bordin Cretella, Fernando Ivã Felício e Bernadete S. Teixeira, da jovem geração.



Raphael Theodorovitz presidente, Felipe Jorge da Silva, presidente de Honra e Bonifácio Rodrigues de Barros, vice-presidente do Gresfi.

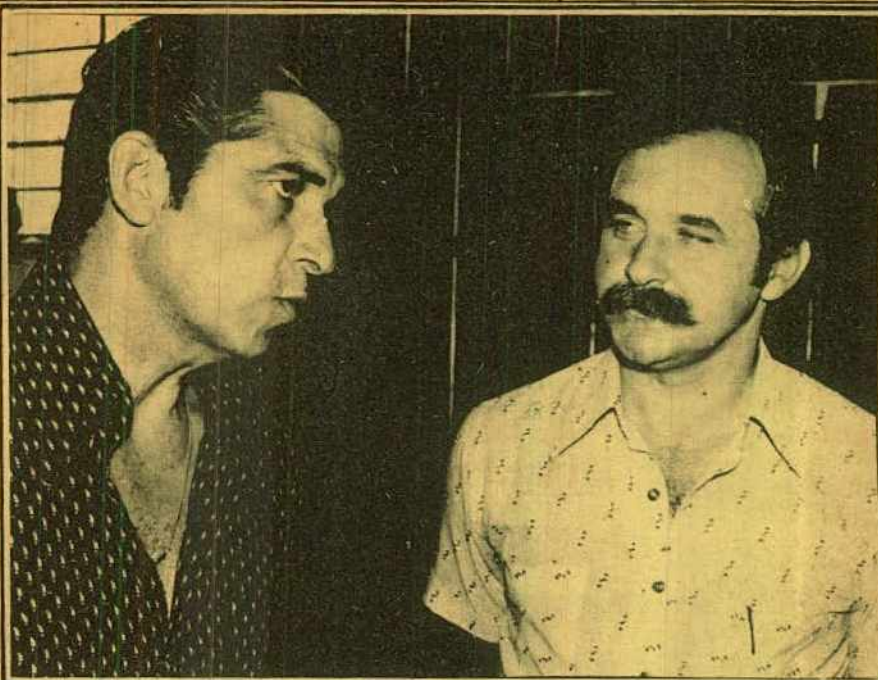


O Presidente do Foz do Iguaçu Country Clube, Narciso Valiatti acompanhado de sua esposa.

**Não espere para os últimos dias,
porque o estoque pode esgotar**



Noel Guimarães fala da importância da telefonia



Entre Canet e Bissolotti, um relacionamento dos mais fraternos



O Governador quer voltar a São Miguel do Iguaçu



Bissolotti agradeceu o apoio do Governo, em especial de Canet

TELEFONES

Canet mais uma vez em São Miguel do Iguaçu

São Miguel do Iguaçu mais uma vez voltou a receber a visita do Governador do Estado, em prova do prestígio de que goza o Município junto à esfera estadual, ao mesmo tempo em que veio mais uma vez demonstrar o perfeito entrosamento existente entre o prefeito Albino Bissolotti e o próprio Governador.

Canet havia feito a promessa de retornar a São Miguel do Iguaçu antes de deixar o Governo, durante a campanha eleitoral que precedeu o 15 de novembro. Desta feita, Canet veio inaugurar o sistema de tele-

fonia em DD e DDI nos distritos de São Jorge e Aurora do Iguaçu.

Tudo começou com um discurso do secretário do Interior, Noel Lobo Guimarães, que destacou a importância da ligação de todos os recantos do Estado ao sistema de telefonia, e os benefícios que advém disto.

Na sequência, o governador Jayme Canet Junior procedeu a inauguração oficial do sistema, inicialmente falando com os pioneiros Avedorino Manente e Bonifácio Sachett, em São Jorge, e posteriormente com Auri Cavalca, em Aurora do Iguaçu.

Estas solenidades aconteceram no Salão Paroquial de São Miguel do Iguaçu.

Posteriormente o prefeito Albino Bissolotti usou da palavra, para enaltecer o prestígio que os governos do Estado e da União, principalmente o governador Jayme Canet Junior, vem dedicando a São Miguel do Iguaçu, cujos resultados se fazem sentir na sensível melhoria das condições de vida do povo do Município.

Bissolotti enalteceu ainda a disposição

com que Canet Junior vem procurando fazer a integração entre todos os quadrantes do estado, quer através da construção de inúmeras rodovias ou mesmo da ampliação da rede de telefonia, abrangendo as localidades mais distantes e heterogêneas.

A seguir usou da palavra o governador Canet Junior, enaltecendo a dedicação do povo de São Miguel do Iguaçu, que, com seu trabalho denodado, tem justificado todas as melhorias que se introduzem no Município.

Canet falou ainda que pretende retornar brevemente a São Miguel, não mais na condição de Governador, mas sim como simples cidadão paranaense e amante da terra onde vive.

O Governador do Estado veio a São Miguel do Iguaçu acompanhado de diversos assessores, enquanto que o prefeito Albino Bissolotti recepcionou ainda autoridades regionais, entre prefeitos, vereadores e deputados, incluindo-se Tercio Albuquerque, representante do Município na Assembleia Legislativa.

Na 2ª O.P.P. quem menos corre, voa



Falta

Quequêsso, hem, sô? Primeiro, aquele vexame de nossa Seleção na Argentina. Depois a gente esperava que os juvenis "salvassem a Pátria", mas, qual o quê... O vexame foi maior. Agora, é de se perguntar: os co-são mascarados, tá certo, mas e os juvenis, como é que ficam? A verdade é que o futebol brasileiro está numa decadência que dá pena, e o negócio vai ser a gente passar a torcer pelo basquete, volei e outros esportes menos "poluídos". No futebol, só o que se safa é glorioso Timão. Tenho dito (Paulo Roberto/Cascavel)

Indústrias

Pôxa, se até um Jota Miguel da vida resolveu implantar um distrito industrial em seu Município (a desamparada Cascavel), como é que Foz do Iguaçu não estufa o peito e faz o mesmo? Ou será que o Jota fez discípulos e estes saíram mais retrógrados que ele? (Ademonius)

Gasolina

A gasolina vai pra 9,60, 10, 20 contos? Não tem problema, o povo paga. Afinal, pra que existe o povo, né? (Rozalvus)

Abertura

Quem não viu, pela Tarobá, a estréia do programa "Abertura" não pode imaginar o que perdeu. Uma "pá" de gente boa falando sobre a abertura, democracia e outras "cositas más". Talvez o pessoal tenha falado de coisas que muita gente já sabia ou pensava, mas o fato é que todos nós estávamos desacomumados de ver alguém falar tudo aquilo em público, ainda mais através de uma cadeia de televisão. Parabéns, Tupi, você tá mostrando pra Globo como é que se faz, viu? (Marinaldo)

Políticos

Pôxa e tão saudavel voce andar aí por Foz do Iguaçu e ver um Tercio Albuquerque andando pelas ruas (poderíamos também ver um Chiquinho Foltrane, se os eleitores fos-

sem mais conscientizados), em Cascavel um Antonio Mazurek, Paulo Marques, Fidelcio Tolentino, David Cheriegatte, em Toledo um Ernesto Dall'Oglio, Egon Pudell, Nelson Friedrich em Rondon um Werner Wanderer ou Gernote Kirinus e assim por diante. Até há poucos anos atrás, os representantes políticos da região nada mais eram que "paraquedistas", que vinham, roubavam votos e depois só retornavam na outra campanha, e ainda assim voltavam a se eleger, por serem "caciques" de nossas "aldeias". Hoje as coisas mudaram, né? Nossos deputados (federais ou estaduais) são gente daqui, do dia-dia, da terra, gente que conhece de perto os problemas da região, gente com quem o povo pode falar, conversar, "meter o pau" e tal. Isso é bom, muito bom (Paulo Roberto/Cascavel)

ACHO QUE
TEM GENTE
MAMANDO
MAIS DO
QUE DEVE.



Leite

Como são as coisas, não? Primeiro, o leite tava sobrando, e os produtos jogavam fora porque não compensava. Agora, já andam dizendo que o leite deve faltar, por causa do péssimo estado das pastagens, com tanta chuva por lá e tanta estiagem por aqui. Mas, o povo paga, tudo bem, afinal, o povo tá prá isso mesmo, não (Ademonius)

Irã

E o que dizer do nosso amigo Xá do Irã, que teria ordenado ao Exército atirar no povo, durante seu exílio, para provocar uma guerra civil em sua ausência, propiciando clima de instabilidade no país que permitisse seu retorno? Pode isto, gente? A verdade é que há muita coisa para se explicar na questão do Irã. Tem truta, como diriam alguns (Marinaldo)

Ponte

Então estão querendo construir uma ponte sobre o rio Iguaçu ligando Brasil e Argentina? Sim, já que a megalomania está ficando crônica, podem fazer até dez pontes, embora eu ache que há "ponte" mais importante e menos onerosas para construir. Mas, como digo, podem construir. Eu, não passarei mais pro lado desse país aí para perder a paciência com a má vontade e a grossura dos guardas, agentes e funcionários aduaneiros da Argentina que parecem estar lá para desestimular qualquer um de

entrar no seu solo. Além disso, se é para ser roubado lá do jeito que fazem com o preço de tudo prefiro jogar dinheiro no lixo aqui mesmo no Brasil (Juvêncio)

Zorra

Estou pra conhecer alguma instituição, alguma entidade que seja mais esculhambada que o ensino e a educação, a escola. Também estou à procura de alguma profissão que seja tão violenta e vilipendida como o magistério. O editor deste jornal me encomendou uma matéria sobre o assunto. Fiz umas sondagens, umas pesquisas e fiquei completamente baratinado, tal a barafunda que se encontra. Vou ver se para a próxima edição consigo colocar em ordem umas frases para revelar toda essa desordem aí (Juvêncio)

Buracos

Tem gente roubando as tampas das "bocas de lobos" e por isso é que existem esses tantos buracos pelas ruas da cidade. Quem afirmou isso foi o coronel Levy Rabello, em recente bate-papo que mantive. Fica aqui portanto, registrado o esclarecimento e ao mesmo tempo, o pedido aos guardas para que dêem um jeito nisso. (Ademonius)

Tiro

Incrível, incrível. Um sujeito aqui da city (que a polícia procura) deu um tiro no fogo de um semáforo. Sabem por que? É que o sinal estava demorando para mudar a cor e ele puxou do berro e meteu bala. Acreditem quem quiser, mas é verdade: o cara era tão burro que estava esperando o sinal ficar azul porque o seu carro era azul. Ai dele quando a "mega" botar-lhe as mãos. (Ademonius)

Poeira

O proprietário da Sorveteria "Garoto" está comendo o pão que o diabo amassou por culpa da poeira que tem por aquelas bandas. A turma já apelidou o local de "O Poeirão" (Celi)

Grêmio

Comenta-se que o Grêmio Esportivo de Medianeira estaria para ser reestruturado. Antes disso será preciso que se regularize a situação anterior, o que será deveras difícil, uma vez que atualmente está como a "casa da mãe joana": todo mundo manda e ninguém obedece. Quero só ver se os moços que "manobram o tutu" vão poder prestar contas. (Rozelmus)

Se...

O Superintendente da 15a, SDP de Cascavel afastou do plantão o motorista Heroldo por ter esse elemento se apropriado indevidamente de 100 cruzeiros de um preso correcional. Já imaginaram se a moda pega em Foz do Iguaçu? (Cauby)

"Carcule"

Um pedestre caminhava tranquilamente pela rua Rio Branco e, de repente, apontaram uns "donas" boas pra cá.... O homem continuou andando mais olhando para trás e não deu outra: meteu o "chifre" contra uma motoca que estava ali parada. Foi aquele vexame (Arnélío)

Tarobá

Quando o governador esteve em São Miguel do Iguaçu, ele e mais uma rodinha de puxa-sacos estavam conversando sobre a imagem da TV Tarobá. Era aquele papo: imagem daqui, imagem dali, etc. e tal. Nisso chega um vereador e pergunta "Imagem do qual santo? Foi aquela gozação. O nome do vereador? Bem, deixa prá lá. (Rozelmus)



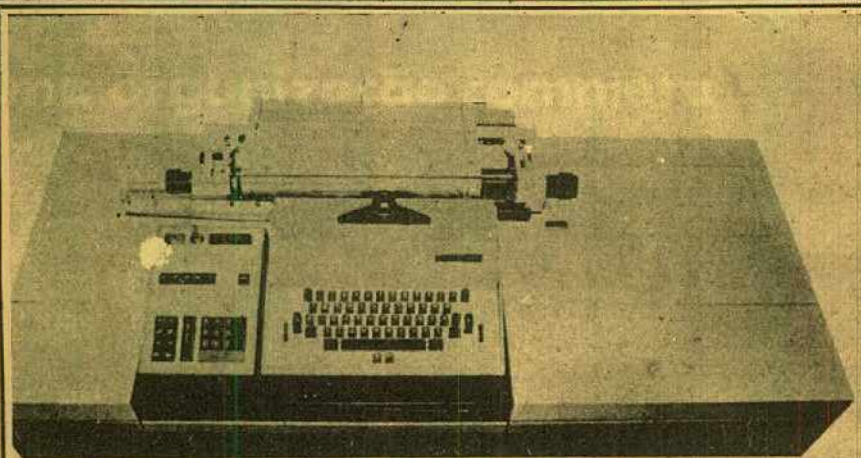
Donatário

Dizem que o "donatário" Luiz Bonato não está nem um pouquinho preocupado em perder a mamata na prefeitura de Medianeira. É que já lhe prometeram (será mesmo?) outra "mamata" ao lado de Ney Braga. (Rozelmus)



Cadáver

Quando aparecer algum cadáver misteriosamente em algum matagal (inclusive o meu) a polícia terá dificuldades de identificar o assassino. E não me venha algum "Pedro Bô" perguntar o por quê (Cauby)



EMPRESÁRIO:

A CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO É OBRIGATORIA; TRARÁ GRANDES BENEFÍCIOS FISCAIS E ECONÔMICOS À SUA EMPRESA E DEVERÁ SER CONTABILIZADA ANTES DO ENCERRAMENTO DO BALANÇO DE 1978. EVITE PROBLEMAS PROCURANDO QUEM REALMENTE ENTENDE DO ASSUNTO.

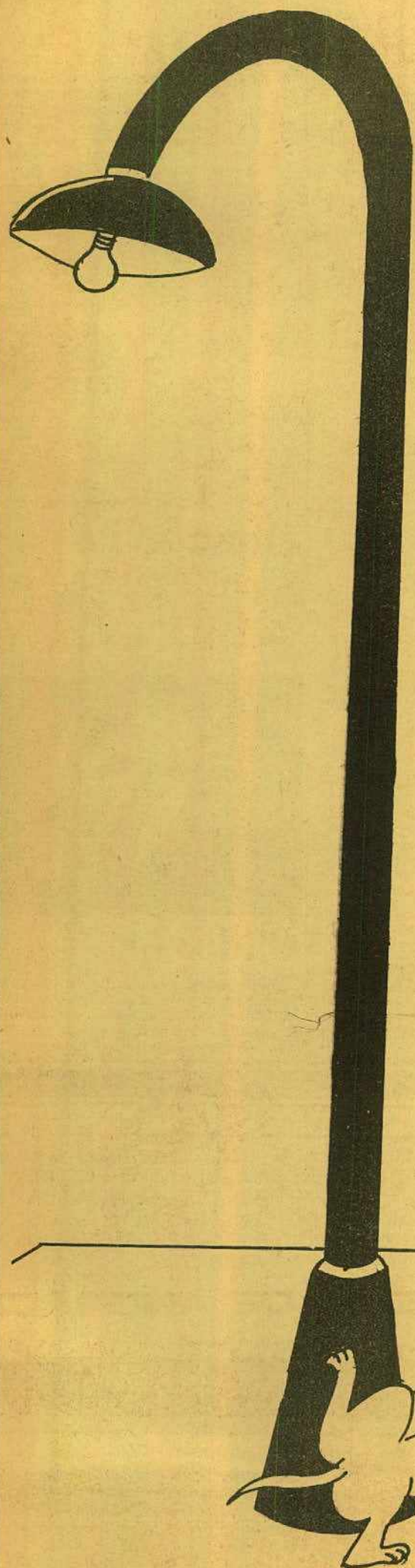
MANOEL M. DE ANDRADE

Assessoria Técnica — CRC-PR. 1561.

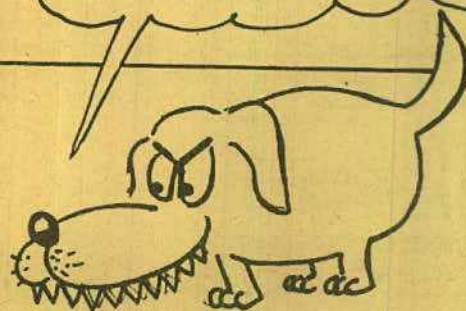
Agora você pode lucrar mais utilizando o nosso sistema de escrituração programada.

Rua Cristiano Weirich, 91 — Edifício Metrópole — 2o. andar — Conj. 215 — Fone 72-4599 — Foz do Iguaçu — PR.

**Na 2ª Operação Pague Pouco
quem chega por último é uma pata choca**



SE EU FOSSE
VOCÊ NÃO
CHEGARIA PERTO
DESSE POSTE.
ELE É ASSASSINO!



ROVIL